ESTADO DE GOIÁS

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE CERES

CEPI "GRICON E SILVA"

RIANÁPOLIS - GOIÁS

CEPI GRICON E SILVA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2024

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Santana
Ministro de Educação e do Desporto

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira
Secretária de Estado da Educação

Marcoa Alves
Coordenador Regional de Educação de Ceres

Edmar Ferreira Gomes
Tutor Pedagógico

Keila Almeida de Borba
Gestora

EQUIPE DA UNIDADE ESCOLAR

Gestora
Keila Almeida de Borba

Coordenação Pedagógica
Natalina Alves dos Santos

Coordenação de Integração Curricular

José Antônio de Souza Júnior

Coordenação Administrativa Financeira

Ticiana Carla da Silva Tavares

Secretário Geral
Gilberto Barcelos Gonçalves

Corpo Docente

Ducilene Mendes dos Santos

Fernando Cardoso Rodrigues

José Antônio de Souza Junior

José Cardoso da Silva

Neusleide Martins de Almeida Rissatti

Warren Raphael Santos de Castro

Profissional de Apoio Escolar

Beatriz dos Santos Branquim

Gislene Alves da Cruz Tavares

Instrutor de Banda:
Fernando Cardoso Rodrigues

Agentes Administrativos:
Geraldo de Assis Belizário

Merendeiras

Neuzira Pedro de Andrade

Zilaita Sardeiro de Souza Rodrigues

Agentes de Serviços Gerais:

Dayane Almeida e Sousa

Edina Martins das Chagas Costa
Jéssica Barbosa de Jesus
Jocelita Gomes Branquinho Alves
Maria Aparecida de Souza Neves Batista
Sebastião Erly da Cruz

Laboratorista
Charleandro Rodrigues da Costa

Auxiliar de Alimentação
Rhanda Rhaines Gundim Lino

Auxiliar Pedagógico Disciplinar
Aryanna Aparecida da Cruz e Silva

Dinamizador de Biblioteca
Luciana Lacerda da Silva Correia

Vigias:
Aroldo de Souza Neves
Walter Evangelista da Silva

SUMÁRIO

1- Apresentação do Projeto Político Pedagógico

2- História da Escola

3- Apresentação da Visão, Missão e Objetivos dentro da Nova Proposta

3.1 - Visão da Escola

3.2 - Missão da Escola

3.3 - Valores

3.4 - Objetivos Gerais

4- Fundamentos Ético-Político

4.1 – Princípios Éticos

4.2 – Princípios Políticos

4.3 – Princípios Estéticos

5- Fundamentos Epistemológicos

6 - Fundamentos Didático-Pedagógico

6.1 – O Professor e as relações Pedagógicas

6.2 – A Nova LDB e o Projeto Político Pedagógico da Escola

6.3 – Pressupostos Teórico-Metodológicos

7 - Metas do Plano Estadual de Educação/SEDUC, Direção Atual

7.1 - Portal NetEscola

7.2 - Metas

8 - Diagnóstico da Realidade

8.1 - Aspectos Pedagógicos

8.2 - Aspectos Financeiros

8.3 - Aspectos Legais

8.4 - Aspectos Administrativos

8.5 - Aspectos Físicos

8.6 - Recursos Humanos

8.7 - Dados Demográficos

8.8 - Aspectos do Processo Ensino e Aprendizagem

8.9 - Educação Especial

9 - Metas e Ações Inovadoras

10 – Critérios

10.1 - Avaliação da Aprendizagem

10.2 - Recuperação da Aprendizagem

10.3- Classificação, Reclassificação, Progressão Parcial e Aproveitamento de Estudos

10.4 – Conselho de Classe

11 - Acompanhamento e avaliações do Projeto Político Pedagógico

12 - Projetos Setoriais, Disciplinares e Mini projetos

12.1 - PDDE Interativo

12.2 - Programa de Ação

12.3 – Plano de Ação

12.4 - Protagonismo Juvenil – Pj

12.5 – Projeto de Vida

12.6 – Projeto das Eletivas

12.7 – Iniciação Científica

12.8 – Práticas Experimentais (Ensino Médio)

12.9– Projetos Intersetoriais

1 - APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico que apresentamos, antes de ser o cumprimento de uma formalidade legal, é o registro das diretrizes e práticas de ensino do CEPI (Centro Educacional em Período Integral) Gricon e Silva, situando os docentes e administrativos, no universo educacional escolar em que atuam; os pais na tomada de consciência da proposta teórico-pedagógica, seguida pela instituição a qual confiaram a educação escolar de seus filhos; e os alunos , sujeitos e objetos da ação educativa, na compreensão das bases sobre ao quais se fundamentam seu processo educacional. Enfim, tem como intenção servir de referência para atuação de todos os segmentos da comunidade escolar.

Do ponto de vista teórico, a proposta pedagógica que vem sendo desenvolvida no CEPI inspirou-se, basicamente, nas seguintes fontes: Protagonismo, Educação Interdimensional, Pedagogia da Presença e nos Quatro Pilares da Educação: **aprender a conhecer**, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; **aprender a fazer**, para poder agir sobre o meio em que está inserido; **aprender a viver juntos**, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; **aprender a ser**, via essencial que integra as três precedentes.

Todos esses conceitos e ações estão juntos e se realizam num projeto político pedagógico cuja proposta curricular se distancia da ideia administrativa ou simbólica de grade e tem sido construída, a partir de dois eixos fundamentais: o tipo de pessoa que se pretende formar e o tipo de conhecimento que se deseja que ela possua uma vez que, não se pode desvincular o modelo de sociedade que se quer construir, da formação que deve ser dada ao indivíduo que, se espera, seja o construtor.

Nesse contexto, a proposta curricular do CEPI Gricon e Silva tem-se pautado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), obrigatória e comum a todas as escolas. A BNCC definirá as competências e conhecimentos essenciais que deverão ser oferecidos a todos os estudantes na parte comum, abrangendo as 4 áreas do conhecimento e todos os componentes curriculares do ensino médio definidos na LDB e nas diretrizes curriculares nacionais de educação básica. O restante do currículo será dedicado à Base Diversificada em torno do Projeto de Vida do Aluno. Tal processo se faz através dos três eixos formativos essenciais por meio dos quais a prática pedagógica se realiza. São eles: Formação Acadêmica de Excelência, Formação para a Vida e Formação de Competência para o Século XXI. Portanto o projeto político pedagógico que está sendo apresentado, não deve ser visto como algo acabado e concluído, que requer ser executado, mas como um processo em fase de construção, uma etapa em direção aos desafios e finalidades, constituídas como objetivos da Escola. Nessa perspectiva, ele contém os princípios norteadores, tanto do ponto de vista dos valores éticos, quanto dos pressupostos teóricos e das práticas pedagógicas gerais e específicas, que apoiam a organização curricular e a condução do trabalho em sala de aula, mesmo frente ao grande desafio de educar, no novo milênio. A gestão escolar (nomenclatura utilizada na lei nº 21.576 de 14 de setembro

de 2022) A gestão da instituição de ensino pertencente à Rede Pública Estadual de Educação Básica, composta pela equipe gestora (gestor/a escolar, Secretário/a Escolar, coordenador/a administrativo financeiro e coordenador/a pedagógico/a) é responsável pela administração da unidade escolar e deve ser pautada nos princípios que norteiam a administração pública (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência) e a gestão democrática, compartilhada com os segmentos da comunidade escolar que está inserida para a definição das prioridades pedagógicas administrativas e financeiras por intermédio da representatividade e atuação no Conselho Escolar desta, e em consonância com art. 206 da Constituição Federal, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1.996 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 – Plano Nacional de Educação, Lei Complementar nº 26, de 28 de dezembro de 1.998 – Diretrizes e Bases do Sistema Educativo do Estado de Goiás, Lei nº 18.969. de 22 de julho de 2015 – Plano Estadual de Educação, Lei 20.115, de 06 de junho de 2018, Diretrizes Operacionais da Rede Pública Estadual de Educação de Goiás e toda legislação vigente e pertinente à gestão administrativa e de gestão de pessoas no âmbito do Estado de Goiás (Lei nº 13.909 de 25 de setembro de 2001 e alterações decorrentes, Lei nº 13.910 de 25 de setembro de 2001, Lei nº 20.756 de 28 de janeiro de 2020, Lei nº 20.918 de 21 de dezembro de 2020).

2 - HISTÓRIA

De 1970 a 1972, na cidade de Rianápolis durante a gestão do Sr. Prefeito Antônio Gricon da Silva, diante dos anseios da população composta em grande parte por migrantes, trabalhadores da construção do asfalto na BR 153, surge a necessidade da construção de uma de escola Ensino Ginasial para dar continuidade aos estudos dos filhos destes. Não foi uma tarefa fácil para um município que não tinha quase nenhuma fonte de renda na época. Nasceu então, em 1970, quando ainda não era colégio, mas tão somente uma ideia do pessoal que administrava o pequeno município naquela época.

O prefeito do município o Sr. Antônio Gricon da Silva fez doação de um terreno na parte nova da cidade onde se lançou através de mutirão o início da construção da escola. A partir daí passo a passo a escola foi construída e realizando assim o sonho do cidadão rianapolino.

Para concretizar efetivamente o sonho, necessitava também de autorização para funcionamento e de pessoas para trabalhar como diretor, secretário, professores e outros.

Sabendo que estava de passagem pela cidade, um jovem mineiro por nome Carlos Antônio Tavares, tendo participado da construção do prédio, o prefeito o convidou para assumir a direção da escola o qual com muita garra lutou e concretizou os anseios de todos. No dia 21 de abril de 1972 foi inaugurado o prédio e a partir daí começou a funcionar como instituição educacional, contando com

o apoio do secretário da Educação do estado o Sr. José de Assis e como delegado regional de educação da cidade de Jaraguá, o Sr. Jaudheir Lobo.

A escola tem um trajeto histórico contando com a primeira equipe de trabalho até os dias atuais, sendo que muitos alunos já se tornaram professores e funcionários da instituição.

Passou também por reformas administrativas, tais como: de municipal a conveniado com o Estado, e definitivamente Estadual já com o nome de Colégio Estadual "Gricon e Silva" e agora passa a ser CEPI Gricon e Silva - Centro de Ensino em Período Integral.

Passou por várias denominações, Instituto Educacional de Rianápolis "Gricon e Silva", nome este, dado pelos primeiros alunos matriculados no então curso ginasial de 1ª a 4ª série, o equivalente ao atual Ensino Fundamental.

Nasceu então, a escola que conviveu com este nome até 1978. Depois veio o nome Escola Estadual de 1º Grau "Gricon e Silva", que deixará de ser do município e passando a ser conveniada, onde seus primeiros professores foram contratados pelo Estado e a prefeitura arcava com as despesas burocráticas, água, energia, funcionários administrativos e material de rotina e limpeza.

Em 1983, a escola de 1º grau passou a ministrar o curso Técnico em Contabilidade e no ano seguinte, o de magistério. O curso de Magistério funcionou apenas até 1991 quando foi desativado pelo motivo de o município não suportar dois cursos de 2º grau. Em 1983 com o curso profissionalizante criado, o Técnico em Contabilidade, a escola passou a chamar-se definitivamente Colégio Estadual "Gricon e Silva".

O Colégio passou também por outras mudanças sendo que em 1997 foi extinto o curso Técnico em Contabilidade, criando o Ensino Médio Não-profissionalizante, que funcionou até o ano de 2001. Atualmente a escola oferece o Ensino Médio, 1ª à 3ª série, atendendo à Lei de Diretrizes e Bases de nº 9394 de 30/12/1996.

Como agremiação estudantil foi criado o "Centro Cívico Tiradentes" que prevaleceu por vários anos, onde várias pessoas que se destacaram frente à sua administração.

Na década de 90, a escola passou por uma profunda transformação, o antigo prédio, construído na década de 70 deu lugar a um novo e moderno prédio. Com dois pisos, passou a comportar 11 salas de aula, banheiros femininos e masculinos, mais bebedouros em ambos os pisos; biblioteca, laboratório de ciências e de informática, almoxarifado, cozinha, consultório médico, depósito para materiais de educação física; salas para professores, coordenação, direção e secretaria, independentes umas das outras.

Entre os anos de 2010 e 2013, após várias solicitações ao longo dos anos, a escola passou por reforma e ampliação, onde foi construída a tão sonhada quadra coberta com vestiários e um auditório para 190 pessoas, onde são realizados vários eventos do cotidiano escolar e comunidade local, incluindo a formatura dos 3º anos ao final do ano letivo. Em 2014 a unidade recebeu uma verba para

reparos na escola, recurso esse que foi usado para melhorar um antigo prédio que, até então estava desativado nos fundos do prédio atual, onde funciona o atendimento à Inclusão e a biblioteca, além de um depósito utilizado para a guarda de materiais diversos que estão em desuso.

Em 2016, surge a Proposta do Ensino Médio Integral que foi amplamente debatida pela comunidade Escolar e que apesar das dificuldades encontradas para sua implantação, foi aprovada pela maioria com apoio da Gestão Municipal, Regional e Estadual, criando-se assim o CEPI Gricon e Silva para o atendimento aos alunos do Ensino Médio em período integral. Na oportunidade, a clientela do Ensino Fundamental foi transferida para outra escola, que passou a oferecer também o Ensino Médio Noturno para atender aos alunos e funcionários que não se enquadravam no novo modelo.

Em meio a muitos desafios e dificuldades, o projeto foi executado em seu primeiro ano com muito sucesso e sobressaiu às expectativas, levando a Escola às melhores avaliações em seus resultados, destacando-se como a 1ª Escola da Regional de Ceres em Ensino Médio tanto nas avaliações Estaduais (SAEGO/IDEGO), como nas Nacionais (IDEB/ENEM). Em 2018 os desafios ofereceu também o Ensino Profissionalizante através da modalidade Do Curso de Informática Básica onde foram contemplados 30 alunos dos 1ºs e 2ºs anos do Ensino Médio, contribuindo para uma educação mais plena do educando, tal projeto encerrou em 2019 por baixa demanda de interesse por parte dos alunos e falta de professores especializados para contemplar o programa.

A escola conta com uma equipe de trabalho com cursos de graduação, especialização e mestres, atendendo uma clientela de 7º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio em turno integral, sendo alunos da zona rural e zona urbana da cidade.

A partir de 2022, mais um desafio foi proposto: a implantação do Novo Ensino Médio.

À luz da Resolução CEE/CP N. 07/2021, de 08 de outubro de 2021, o Novo Ensino Médio apresenta uma arquitetura curricular composta por duas partes indissociáveis – a Formação Geral Básica (carga horária máxima de 1.800 horas) e os Itinerários Formativos (carga horária mínima de 1.200 horas). Sendo os Itinerários Formativos compostos por: Eletivas, Projeto de Vida e Trilhas de Aprofundamento.

É importante destacar que em Goiás o processo de implementação do Novo Ensino Médio iniciou-se em 2020 com a inserção dos componentes curriculares Projeto de Vida e Eletivas em todas as unidades escolares da rede.

Em 2022, o foco da implementação do DC-GOEM foi a Formação Geral Básica e as Trilhas de Aprofundamento Propedêuticas serão implementadas gradativamente iniciando pela 1ª série até 2024, quando o ciclo estará completado nas três séries do Ensino Médio.

Após reordenamento ocorrido na Rede estadual a partir do ano de 2024,o CEPI passa a ser unicamente de Ensino Médio.

Atualmente estamos nos esforçando para continuar a oferecer a comunidade rianapolina um ensino de qualidade, que visa integrar o indivíduo em seu contexto social local, contribuindo assim para o crescimento da comunidade, de forma positiva.

3 - VISÃO, MISSÃO E OBJETIVOS DENTRO DA NOVA PROPOSTA

3.1 - VISÃO DA ESCOLA

Tornar-se, em um período de 03 (três) anos EM, um sistema de referência nacional de qualidade na Educação, caracterizado por ações solidárias, democráticas, éticas e empreendedoras, constituindo o Ensino em Tempo Integral como uma Política Pública de Estado reconhecida em âmbito nacional pela qualidade e responsabilidade na formação humana e acadêmica do estudante, pautada pelo respeito e confiança construídos com toda a comunidade escolar, ampliando parcerias em busca de elevados níveis de satisfação e resultados.

3.2 - MISSÃO DA ESCOLA

EM - Formar jovens em Nível Médio garantindo qualidade acadêmica, incluindo a formação ética e cultural e o desenvolvimento da autonomia intelectual e pensamento crítico em consonância com suas necessidades e interesses dos seus projetos de vida, condição essencial para atuar no mundo do trabalho de maneira competente, solidária e autônoma no contexto social, pessoal e produtivo.

3.3 - VALORES

Qualidade – excelência nas ações educativas.

* Solidariedade - fortalecimento do espírito coletivo.

* Ética – responsabilidade, probidade e respeito na gestão da Educação.

* Democracia – gestão participativa e transparente.

* Equidade - acesso, permanência e sucesso no processo educacional.

*Inovação – ações empreendedoras, criativas e flexíveis.

3.4 – OBJETIVOS GERAIS

O CEPI Gricon e Silva tem como Objetivos Gerais:

-A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Médio, possibilitando o prosseguimento de estudos;

-A preparação básica para o trabalho e cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento, posteriores;

-O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

-A compreensão dos fundamentos cientifico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Manter o foco dos gestores nos resultados pactuados e na melhoria contínua dos processos educativos;

-Corresponsabilizar comunidade, familiares e parceiros comprometidos e participativos do projeto escolar;

-Trabalhar a inclusão de alunos portadores de necessidades especiais e a diversidade na escola buscando o envolvimento de todo o corpo discente, docente e técnico administrativo da unidade Escolar, num trabalho coletivo, representando um grande passo, não só na prática pedagógica, mas acima de tudo, na mudança de mentalidade de todas as pessoas envolvidas.

4 - FUNDAMENTOS ÉTICO-POLÍTICOS

O PPP faz parte de todo um processo de gestão democrática, por isso a exigência da participação de todos no seu processo de elaboração. As bases legais para a criação e vivência do PPP dentro desta proposta se encontram em várias leis, a começar pela Constituição Federal de 1988 que, no artigo 206, apresenta a gestão democrática da escola como um dos princípios constitucionais pelo qual através de Mello (2004) destaca-se: A Constituição de 1988 estabelece o regime de colaboração entre estados e municípios, a participação de professores, alunos e comunidade na vida escolar e certa autonomia pedagógica da escola.

A LDBEN - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de nº 9394/96 - é outra lei importante que destaca esta importância da gestão democrática. Estudiosos destacam que a LDBEN/96 trouxe mudança de paradigma para a educação brasileira, pois o foco deixa de ser o ensino e passa a ser a aprendizagem. Mello (2004) assim comenta a LDEBEN/96: A LDEBEN/96 dá às escolas liberdade e responsabilidade para elaborar a sua proposta pedagógica, incluindo currículo e organização escolar, e aos docentes a incumbência de zelar pela aprendizagem de seus alunos.

Através dos textos das leis acima citados, encontra-se a base legal do processo da gestão democrática, no entanto, destaca-se que tais textos são atribuições legislativas que embasam a existência e a construção do Projeto Político Pedagógico, porém sua elaboração não se constitui apenas com a determinação legal, porque o PPP deve ser o resultado da ação política da comunidade escolar, desta forma deve acontecer com a participação de todos os profissionais da escola, segundo os artigos 12, 13 e 14 da LDBEN/96. Outro documento legal que serve de base para a construção do PPP é o PNE, lei nº 10172/2001 – Plano Nacional de Educação – que é refeito de 10 em 10 anos. Neste último PNE destaca-se: a democratização da gestão do ensino público nos estabelecimentos oficiais, obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação, na elaboração do projeto pedagógico da escola e da participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares e equivalentes.

Aliados aos fundamentos políticos que fazem com que ação humana se estabeleça com bases legais, encontra-se também os fundamentos éticos.

A concepção ética refere-se aos costumes aceitos como corretos e válidos pela sociedade. Neste quesito encontram-se as virtudes e os valores que dão bases para a sua aceitação e estabelecem princípios que devem ser seguidos para que a felicidade ou a realização humana aconteça.

Guiados por este contexto conceitual o CEPI Gricon e Silva estabelece valores e princípios que guiarão as ações dos envolvidos no processo educativo desenvolvido pela escola:

4.1 - PRINCÍPIOS ÉTICOS

- Respeito mútuo;
- Delicadeza, gentileza;
- Zelo pelo ambiente escolar;
- Dedicação;
- Compromisso;
- Assiduidade;
- Responsabilidade;
- Humildade;
- Respeito ou tolerância às diferenças;
- Visão horizontal nos relacionamentos;
- Diálogo;
- Compreensão;
- Resiliência, compaixão;
- Visão e trabalho coletivo;
- Autonomia;
- Solidariedade;
- Respeito ao bem comum;

4.2 - PRINCÍPIOS POLÍTICOS

- Direitos e deveres da cidadania;
- Exercício da criticidade;
- Respeito à democracia.

Tais princípios culminam com o compromisso com o reconhecimento dos direitos e deveres dos educandos, dos docentes, dos profissionais da instituição e da família; de respeito aos direitos e deveres da cidadania; de busca da equidade no acesso, permanência e sucesso no processo educativo

da instituição; de respeito ao bem comum e à preservação dos princípios democráticos; de uso racional dos recursos ambientais; de acesso à saúde, ao trabalho e aos bens culturais; de diversidade de tratamento, para assegurar a igualdade de direitos entre os educandos que apresentam diferentes necessidades; de realização dos processos de inclusão social, redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

4.3 - **PRINCÍPIOS ESTÉTICOS**

- Sensibilidade;
- Criatividade;
- Ludicidade;
- Qualidade e diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Os princípios Estéticos visam com o compromisso com o cultivo da sensibilidade, juntamente com a racionalidade; com o enriquecimento das formas de expressão crítica e o exercício da criatividade e das Artes; com a valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente as da cultura brasileira; com a construção de identidades plurais e solidárias.

5 - Fundamentos Epistemológicos

As recentes descobertas de funcionamento das estruturas cerebrais, dos fenômenos comportamentais, as pesquisas sobre hormônios e demais substâncias que interferem e modificam nossos comportamentos, os avanços tecnológicos, as facilidades de acesso à informação e uma gana enorme de outros fatores, tem gerado inúmeras alterações na postura comportamental dos nossos jovens, que anseiam por uma educação moderna, dinâmica, prática e prazerosa.

A interdisciplinaridade, o construtivismo, e a teoria das Inteligências Múltiplas são bons exemplos desse nosso tempo.

Precisamos construir uma Escola que não ignora ou rejeita a história, a política e a cultura do educando, mas que faça significado, que aproxime a teoria da prática do dia a dia do aluno, ou seja, um bom ensino deve promover a aprendizagem significativa. Para Ausubel;

"...aprendizagem significativa é o mecanismo humana; por excelência para adquirir e armazenar a vasta quantidade de ideias e informações representadas em qualquer campo do conhecimento." (1963, p08).

É o caso da **Pedagogia da Presença** defendida nesse modelo de Escola como uma das premissas mais importantes e onde temos como referência o autor Antônio Carlos Gomes da Costa.

Segundo Costa (1999), a Pedagogia da Presença, enquanto teoria que implica os fins e os meio de uma modalidade de ação educativa, se propõe a viabilizar este paradigma emancipador, através de uma correta articulação do seu ferramental teórico com propostas concretas de organização das

atividades práticas. Assim, A presença dos adultos no mundo dos jovens é um ato que envolve consentimento, reciprocidade e respeito mútuo. O adolescente espera do educador algo mais do que um serviço eficiente, em que as tarefas claramente definidas, se integrem num conjunto coordenado, tecnicamente preparado. Mais do que responder às exigências e temores deste tempo de crise, o educador orientará sua atuação para as necessidades humanas e materiais dos adolescentes.

Nessa perspectiva, cabe à escola organizar e desenvolver um conjunto de atividades sistemáticas, planejadas em torno das quais o conteúdo possa fazer significado e ser articulado com a vida do aluno, onde os professores e educandos compartilhem cada vez mais parcelas maiores de significados em relação aos conteúdos, ou seja, que o professor possa orientar os trabalhos e que os alunos possam criar múltiplos caminhos e formas de se expressarem pautados nos seguintes princípios conforme a Resolução CEE/CP N. 07/2021, de 08 de outubro de 2021.

I - formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais;

II - projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal/humana, social, cidadã e profissional do estudante;

III - pesquisa como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos;

IV - respeito aos direitos humanos como direito universal;

V - compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção e de trabalho e das culturas;

VI - sustentabilidade ambiental;

VII - diversificação da oferta de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, cientifico, ambiental, cultural, local e do mundo do trabalho;

VIII - indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo;

IX - indissociabilidade entre teoria e prática no processo ensino-aprendizagem.

De acordo com Augusto Cury “os professores devem superar o vício de transmitir o conhecimento pronto, como se fossem verdades absolutas. Até porque, a cada dez anos, muitas verdades da ciência se tornam folclore e perdem seu valor”. (2003, p. 128).

6 - FUNDAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

O papel fundamental da escola no desenvolvimento das pessoas e da sociedade amplia-se ainda mais no despertar do novo milênio e aponta para a necessidade de uma escola voltada para a educação construtivista, onde o aluno constrói o seu próprio saber, buscando conhecimentos através

de informações, pesquisas etc., e o professor aproveita o que o aluno traz para a escola e vê nesse aluno um ser que pensa.

O Projeto Político Pedagógico é de construção coletiva, resultado da participação ativa, consciente, intencional, solidária, direta ou indireta, de todos os agentes do processo de escolarização: mantenedora, direção, corpo docente, educandos, profissionais da educação, pais e comunidade local. O PPP deve ser objeto de ampla e pública divulgação na instituição, favorecendo sua discussão, compreensão, aceitação e cumprimento.

6.1 - O Professor e as relações pedagógicas

A partir das referências teóricas discutidas, a perspectiva que se tem em relação ao professor do CEPI Gricon e Silva enquanto sujeito histórico e mediador do processo de construção do conhecimento do aluno é que este deve reunir competência técnica, a qual se traduz no sentido do domínio do conhecimento, sendo este produzido ao longo de toda a experiência humana e das formas corretas de transmitir esse saber e compromisso político, onde a competência técnica é o elemento mediador para a sua realização. Dessa maneira a competência técnica não antecede o compromisso político nem o subordina. O compromisso político deve ter como eixo norteador um projeto de sociedade plural e menos excludente, bem como a formação do cidadão crítico, que acata e reconhece as diferenças políticas, religiosas, étnicas e de gênero, sem perder de vista a estrutura opressora, relacionada ao modelo econômico vigente, que engendra essas relações.

Nesse sentido, reiteramos as dez competências gerais propostas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC, que asseguram os direitos e objetivos de aprendizagens e desenvolvimento dos estudantes e Resolução CEE/CP N° 08, de 06 de dezembro de 2018, São de responsabilidade dos professores:

I - valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;

II - exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;

III - valorizar e fruir as diversas manifestações artisticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artistico cultural;

IV - utilizar diferentes linguagens - verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital -, bem como conhecimentos das linguagens artistica, matemática e

cientifica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;

V – compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;

VI – valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;

VII – argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;

VIII - conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas;

IX - exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza;

X - agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Nosso projeto político pedagógico, observa também:

a) a utilização de metodologias que contemplem a interdisciplinaridade e a contextualização das áreas do conhecimento e/ou componentes curriculares, que levem à apropriação de saberes, a formação de atitudes e valores e ao desenvolvimento de habilidades, relacionados à sustentabilidade do ecossistema e, particularmente da biodiversidade do cerrado, pela preservação da vida e das culturas indígenas e tradicionais;

b) valorização das pautas de interações na convivência social no contexto escolar, que favoreçam a formação do estudante através do aprimoramento dos valores da cidadania inerentes a edificação da Cultura e da Paz;

6.2 - A NOVA LDB E O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CEPI

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) abrange todos os níveis de ensino, da educação infantil à pós-graduação, do ensino público e privado, aos grupos étnicos culturais.

A Lei Darcy Ribeiro, como também é chamada, traz algumas novidades e, entre elas, está a exigência de que cada escola formule seu projeto pedagógico. Portanto, esse projeto não só representa o cumprimento de uma exigência lega, mas também uma definição de identidade expressa pela proposta curricular, pela prática pedagógica e pelo dia-a-dia da Escola.

Nesse contexto de mudanças e debates que se travam, nesse momento, em torno da educação brasileira, conferindo-lhe certo grau de consonância com as novas leis e diretrizes educacionais estabelecidas pelo Estado para a educação no país. Foram inseridos ao projeto político-pedagógico da escola:

- Reconhecimento da importância do aperfeiçoamento continuado do professor, o que pode incluir o seu *licenciamento periódico remunerado* e com a qualidade da sua prática, mediante a capacitação em serviço.
- Incorporação dos três princípios norteadores da LDB: sensibilidade, igualdade e identidade.

A estética da sensibilidade em lugar de uma estética estruturada, padronizada; a política da igualdade, que não só defende a igualdade formal, como também se expressa. Na busca da equidade à educação, ao emprego, à saúde, ao meio ambiente saudável (...) [e no combate a todas as formas de preconceito e discriminação por motivo de raça, sexo, religião, cultura, condição econômica] [a ética da identidade, que significa educar não a partir da transmissão de valores morais, mas criar as condições para que as identidades se constituam pelo desenvolvimento da sensibilidade e pelo reconhecimento do direito à igualdade a fim de que orientem suas condutas por valores que respondam às exigências do seu tempo.]

* Adequação às propostas curriculares, no todo ou em parte, dos conteúdos estabelecidos pelas Matrizes Curriculares de Referência para o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Básica (SAEB), distribuídos para o Ensino Médio, nas disciplinas: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Matemática, História, Sociologia, Filosofia, Geografia, Física, Química, Biologia, bem como as competências cognitivas e habilidades instrumentais desejadas pelas referidas disciplinas.

* Utilização dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), como referência para a elaboração do projeto, extraindo contribuições para a organização dos conteúdos a serem estudados. [Adoção como referencial teórico e prático da proposta de educação para o século XXI, sugerida pela UNESCO, centrada nos quatro pilares da Educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.]

O DC-GOEM faz parte do conjunto de ações voltadas para a implementação do Novo Ensino Médio em Goiás definido pelos seguintes marcos legais: Lei 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), alterações inseridas pela Lei 13.415/ 2017 - Lei do Novo Ensino Médio; Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCNEM), atualizadas pela Resolução n. 03 do Conselho Nacional de Educação (CNE), em 21 de novembro de 2018; Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Etapa Ensino Médio, Resolução CNE/CP nº 4, de 17/12/2018; Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos, Portaria nº 1.432, de 28/12/2018; Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) que regulamentam os princípios pedagógicos, a estrutura curricular e o funcionamento da Educação Profissional Técnica; entre outros documentos.

A Resolução CEE/CP N. 03 de 16 de fevereiro de 2018 prevê a autonomia; de convivência fraterna; de observância das normas comportamentais consensualmente assumidas; de espaço de respeito à dignidade da pessoa humana; de respeito e tolerância e de promoção da cultura de paz; de combate a toda forma de violência, de intolerância, de discriminação, de bullying, de preconceito étnico-racial, de gênero, de cor, de idade, de sexo, de gênero e de identidade sexual;

Baseado nisso, a presente proposta elenca condições adequadas para o trabalho coletivo, organizando materiais, espaços e tempos que assegurem:

I - A educação em sua integralidade;

II - A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, respeitando suas formas de organização;

III - O estabelecimento de relação efetiva e afetiva com a comunidade, valorizando a contribuição das pessoas, organizações e saberes locais;

IV - Modalidades de gestão democrática e participativa na instituição:

V - Reconhecimento e acolhimento das especificidades etárias e das singularidades e individualidades dos educandos;

VI - Acessibilidade aos espaços, ações e materiais de uso dos alunos com diferentes deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;

VII - Reconhecimento, apropriação, valorização e respeito pelas contribuições histórico-culturais advindas dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos e europeus;

VIII - Educação para a paz, para a convivência e respeito com a diversidade, à exclusão de toda formas de racismo e discriminação de qualquer natureza;

IX - Respeito à dignidade do aluno como pessoa humana, a proteção contra qualquer forma de violência - física ou simbólica - no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo, quando necessários, encaminhamentos de suas violações aos órgãos competentes;

X - Acolhimento e proteção da diversidade, garantindo o cumprimento das políticas pedagógicas de inclusão social que assegurem o desenvolvimento com qualidade de todos os alunos independentemente de sua diversidade e diferença.

6.3 - PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Entre os elementos que possibilitam o êxito de uma proposta pedagógica está a definição do seu referencial teórico, que deve ter como objetivo a explicitação dos principais conceitos, e deve ser tomando por base para as ações e intervenções no processo ensino aprendizagem e fornecer as linhas gerais da estrutura do projeto.

Do ponto de vista das teorias pedagógicas, esse projeto aborda várias teorias, pois ele abrange contribuições de diversas correntes pedagógicas que, embora independentes, estão de certa maneira ligadas, permitindo assim uma prática relativamente harmônica. Essas teorias são baseadas no modelo pedagógico da Escola da Escolha, tendo como eixo central a Projeto de Vida do aluno, enfatizando a interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Interdisciplinaridade – Para observar e trabalhar de maneira interdisciplinar é preciso entender que as disciplinas escolares resultam de recortes e seleções arbitrários, historicamente constituídos, expressões de interesse e relações de poder que ressaltam, ocultam ou negam saberes. A interdisciplinaridade é uma forma de pensar. Piaget afirmava que ela seria uma forma de se chegar à transdisciplinaridade, etapa que não ficaria entre as Ciências, mas alcançaria um estágio onde não haveria mais fronteiras entre as disciplinas.

A interdisciplinaridade tem como objetivo garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com as fronteiras das disciplinas. Para isso, integrar conteúdos não seria suficiente. Seria preciso uma atitude e postura interdisciplinar. Atitude de busca, envolvimento, compromisso, reciprocidade diante do conhecimento.

Transdisciplinaridade – A transdisciplinaridade é a busca do sentido da vida através de relações entre os diversos conhecimentos (ciências exatas, humanas e artes). Nenhum saber é mais importante que outro. Todos são igualmente importantes.

Niels Bohr diz: “O problema da educação está intimamente ligado à nossa busca de uma compreensão universal, destinada a elevar a cultura humana”.

A transdisciplinaridade é uma abordagem científica e cultural, uma nova forma de ver e entender a natureza, a vida e a humanidade.

Ela busca a unidade do conhecimento. A transdisciplinaridade propõe a superação da mentalidade fragmentária, incentivando conexões e criando uma visão contextualizada do conhecimento, da vida e do mundo.

Multidisciplinaridade – A multidisciplinaridade corresponde à estrutura tradicional de currículo nas escolas, o qual se encontra fragmentado em várias disciplinas. De acordo com o conceito de multidisciplinaridade, recorre-se a informações de várias matérias para estudar um determinado elemento, sem a preocupação em interação das disciplinas entre si. Assim, cada matéria contribui com informações próprias do seu campo de conhecimento, sem considerar que existe integração entre elas. Segundo Piaget, a multidisciplinaridade ocorre quando a Solução de um problema torna necessário obter informação de duas ou mais ciências ou setores do conhecimento, sem que as disciplinas envolvidas no processo sejam elas mesmas modificadas ou enriquecidas.

A multidisciplinaridade foi considerada importante para acabar com um ensino extremamente especializado, concentrado em uma única disciplina.

7 – METAS DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO/SEDUC - DIREÇÃO ATUAL

A Seduc estabelece Metas para a Escola cumprir ao longo do trabalho, sendo o Gestor juntamente com o seu grupo, o principal responsável pela articulação de ações para atingi-las.

Dentro do compromisso do Governo de Goiás de transformar a rede pública de ensino em Goiás, a Secretaria Estadual de Educação (Seduc) tem se apropriado das mais avançadas tecnologias, plataformas digitais e técnicas pedagógicas para fazer com que a educação de Goiás seja cada vez mais inovadora. Através da realização do SAEGO ao término de cada ano letivo, a nota do IDEGO é formada e tanto aluno, como escola, tem acesso a sua nota, podendo fazer, no caso de escola uma análise precisa com base nas notas de sua Regional e do Estado de Goiás, procurando estabelecer parâmetros para tais análises.

7.1 - PORTAL NETESCOLA

Portal NetEescola é uma plataforma gratuita que conta com cerca de 20 mil conteúdos pedagógicos digitais, a ferramenta pode ser utilizada por todos os gestores, professores e alunos de Goiás graças a uma parceria entre a Seduc, o Instituto Natura, a Fundação Telefônica Vivo e o Instituto Inspirare. Nela há videoaulas, materiais, atividades e listas de exercícios produzidas pelos professores da Secretaria de Estado de Educação com o propósito de aprender pela internet. Desta forma, os alunos contam com alternativas mais interativas de aprendizagem.

7.2 - METAS

As nossas metas para o IDEGO (Índice de desenvolvimento do Estado de Goiás) são:

- Aumentar em 5% a Proficiência Matemática SAEGO do Ensino Médio;
- Aumentar em 5% a Proficiência Língua Portuguesa SAEGO do Ensino Médio;

Para o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) também temos como indicadores as notas projetadas para os biênios, no caso, as metas são de:

	2021 - verificado	2023 - metas
IDEB 3º	5,2	5,52

8 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE LOCAL

8.1 - ASPECTOS PEDAGÓGICOS

O CEPI Gricon e Silva em termos pedagógicos conta com professores conforme as Diretrizes Operacionais da SEDUC-GO. O quadro de professores é composto por 02 efetivos, sendo todos graduados e pós-graduados e 04 em regime de contrato temporário, todos com graduação, todos trabalhando dentro de formação, o que contribui para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem da unidade escolar. Contamos ainda com 01 (um) Instrutor de Banda e 02(dois) Profissionais de Apoio Escolar em regime de contrato temporário.

O grupo Gestor ampliado conta ainda com a participação do Conselho Escolar, e tem atuado com todas as forças para reverter o quadro de desinteresse e desmotivação na escola, principal problema encontrado atualmente, bem como o afastamento da família da vida escolar dos filhos.

Os objetivos da escola são bem definidos, com uma linha de ação, onde todos trabalham para o bem comum. Os objetos de conhecimentos BNCC, embasados na realidade dos alunos numa perspectiva regional/estadual, disponibilizados pela SEDUC, seguindo as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais e LDB, BNCC, DC-GO e DC-GOEM. Além dos conteúdos do novo modelo, da parte diversificada do currículo, também subsidiada pela SEDUC.

O novo Ensino Médio regulamentado pela Lei nº 13.415/2017 e pelo Documento Curricular de Goiás – Etapa Ensino Médio (DCGOEM) a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o novo Ensino Médio é caracterizado pela ampliação da carga horária e pela flexibilização do currículo.

O objetivo é ser mais atrativo para os jovens e dar mais autonomia aos estudantes. Por meio dos Itinerários Formativos, parte flexível do currículo, o aluno poderá escolher em quais matérias se aprofundar. E nas aulas de Projeto de Vida, ele irá refletir sobre sua identidade, seus sonhos e metas para o futuro.

O novo Ensino Médio também busca fortalecer o protagonismo juvenil e a Educação integral, ou seja, o desenvolvimento completo do estudante em todas as dimensões (intelectual, física, social, emocional e cultural).

Atualmente o acompanhamento do trabalho do professor é feito através do monitoramento do SIAP, Planos de Estudo, Mapas de Atividades, SIGAE e SIGE, onde coordenadores e grupo gestor monitoram a rotina dos professores com os seus planejamentos, diários, frequência e aproveitamento dos alunos e desempenho da escola nas avaliações internas e externas.

Temas Transversais

Os Temas Transversais possuem a função de formação sociocultural do aluno, são trabalhados de forma integrada às outras disciplinas, onde a Escola utiliza parceria para trabalhos conjuntos, com as instituições e organizações compromissadas com as questões apresentadas pelos mesmos e que desenvolvem atividades de interesse para o trabalho educativo tais como: Secretarias Municipais: de Saúde, com o (PSE – programa Saúde na Escola) e da Educação; Organizações não-governamentais, grupos culturais e empresas locais, além do desenvolvimento das disciplinas da Integração Curricular.

Conforme resolução CEE/CP N. 07/2021, de 08 de outubro de 2021, devem considerar:

I – atividades integradoras artistico-culturais, tecnológicas e de iniciação cientifica, vinculadas ao trabalho, ao meio ambiente e à prática social;

II – problematização como instrumento de incentivo à pesquisa, à curiosidade pelo inusitado e ao desenvolvimento do espírito inventivo;

III – a aprendizagem como processo de apropriação significativa dos conhecimentos, superando a aprendizagem limitada à memorização;

IV - valorização da leitura e da produção escrita em todos os campos do saber;

V - comportamento ético, como ponto de partida para o reconhecimento dos direitos humanos e da cidadania, respeito e acolhimento da identidade do outro e pela incorporação da solidariedade;

VI - articulação entre teoria e prática, vinculando o trabalho intelectual às atividades práticas ou experimentais;

VII - integração com o mundo do trabalho por meio de estágios, de aprendizagem profissional, entre outras, conforme legislação específica, considerando as necessidades e demandas do mundo do trabalho em cada região e Unidade da Federação;

VIII - utilização de diferentes tecnologias como processo de dinamização dos ambientes de aprendizagem e construção de novos saberes;

IX – desenvolvimento da capacidade permanente de aprender a aprender, aprimorando a autonomia dos estudantes;

X – atividades sociais que estimulem o convívio humano;

XI – avaliação da aprendizagem, com diagnóstico preliminar, e entendida como processo de caráter formativo, permanente e cumulativo;

XII – acompanhamento da vida escolar dos estudantes, promovendo o desempenho, análise de resultados e comunicação com a família;

XIII – atividades complementares e de superação das dificuldades de aprendizagem para que o estudante tenha êxito em seus estudos;

XIV – reconhecimento e atendimento da diversidade e diferentes nuances da desigualdade e da exclusão na sociedade brasileira;

XV – discussão de temas relativos a raça e etnia, religião, gênero, identidade de gênero e orientação sexual, pessoas com deficiência, entre outros, bem como práticas que contribuam para a igualdade e para o enfrentamento de preconceitos, discriminação e violência sob todas as formas;

XVI – atividades intersetoriais, entre outras, de promoção da saúde física e mental, saúde sexual e saúde reprodutiva, e prevenção do uso de drogas;

XVII – participação social e protagonismo dos estudantes, como agentes de transformação de suas unidades de ensino e de suas comunidades;

XVIII – condições materiais, funcionais e didático-pedagógicas, para que os profissionais da escola efetivem as proposições do projeto;

XIX – o projeto de vida do estudante como uma estratégia pedagógica cujo objetivo é promover o autoconhecimento do estudante e sua dimensão cidadã, de modo a orientar o planejamento da carreira profissional almejada, a partir de seus interesses, talentos, desejos e potencialidades.

Gestão Democrática

A Escola reconhece e acredita que é de grande importância a participação dos alunos, pais e comunidade na vida da "Escola", pois todo processo quer seja, na Educação ou não, necessita de parcerias, que busquem o progresso e o sucesso da entidade em questão.

O Processo de escolha do gestor ocorre por meio de Seleção Democrática de Gestor Escolar da Rede Pública Estadual da Educação Básica regulamentado pela Portaria n.º 0681, de 6 de fevereiro de 2023, da Secretaria de Estado da Educação de Goiás.

Tendo em vista o disposto no art. 206 da Constuição Federal, nos termos do item I previsto no § 1.º do art. 14 da Lei federal n.º 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

- Fundeb, da Resolução n.º 1, de 27 de julho de 2022, da Comissão Intergovernamental de Financiamento para a Educação Básica de Qualidade, que aprova as metodologias de aferição das condicionalidades de melhoria de gestão para fins de distribuição da Complementação VAAR, e da Lei estadual n.º 20.115, de 6 de junho de 2018, que dispõe sobre o processo de seleção democrática de gestor de unidade escolar da rede pública estadual da educação básica, alterada pela Lei n.º 21.576, de 14 de setembro de 2022.

A seleção ocorre por meio de consulta pública à comunidade escolar, precedida por critérios técnicos de mérito e desempenho, definidos na Portaria n.º 0681, de 6 de fevereiro de 2023, da Secretaria de Estado da Educação de Goiás.

O atual modelo de Escola Integral já aproxima mais a comunidade escolar da escola, aumentando os laços de trabalho e convivência entre todos. O Grupo Gestor Ampliado, o PJ (as Lideranças de Clubes e Turmas) e o Conselho Escolar, já estabelece a descentralização do poder absoluto do gestor, fazendo com que seja garantido a Gestão Democrática.

O Conselho Escolar é realidade em nossa Escola, desde 2001, ele é composto por pessoas voluntárias de vários seguimentos da comunidade, e que são responsáveis pelo estabelecimento de objetivos que a Escola tomará no futuro. Também desempenha um papel fundamental ao assegurar, que toda a comunidade seja envolvida nas decisões tomadas na Escola, pois dessa maneira torna a gestão participativa e democrática, descentralizando as decisões, as quais antes eram tomadas única e exclusivamente pelos diretores, e ainda contribui de forma relevante para que a Unidade Escolar conquiste sua autonomia.

Envolvimento dos pais e comunidade escolar. A família, ainda é o apoio e sustento que a escola busca em primeira instância para solucionar os problemas que surgem durante o percurso, pois os pais exercem papel de extrema importância no desenvolvimento emocional, social e cognitivas dos filhos. Porém, cada vez mais, percebe-se que ela está desestruturada, sendo insuficiente no que diz respeito ao cumprimento de seu papel como protetora e formadora. Papel esse, que tem sido deixado muitas vezes a cargo da escola.

Augusto Cury em Pais Brilhantes e Professores fascinantes, afirma que “nossa geração quis dar o melhor para as crianças e os jovens” (2003; p.11) e não percebemos que na verdade estavam criando um mundo artificial, onde os jovens não pensam no futuro, nem o planejam e muito menos pesam as consequências de seus atos nele, na verdade vivem isolados; ele ressalta ainda a importância de diálogo, da afetividade; no que se refere ao relacionamento entre pais e filhos diz: “Pais e filhos vivem ilhados, raramente choram juntos e comentam sobre seus sonhos, mágoas, alegrias, frustrações”. (2003; p. 12)

A partir do instante em que pais e professores estão abertos e prontos a dialogar com os filhos/alunos, barreiras são quebradas, pois o que os jovens esperam é que sejam compreendidos ou pelo menos ouvidos, precisam sentir a liberdade, os limites.

A participação dos pais no processo ensino-aprendizagem é essencial, pois a partir do momento que os filhos percebem que seus pais se interessem por suas vidas escolares, sentem-se motivados e entusiasmados com a busca do conhecimento.

A participação dos pais na Escola ainda é muito tímida, mesmo depois da implantação do novo modelo onde as responsabilidades antes centradas na direção, agora são responsabilidade de toda a Comunidade Escolar, inclusive dos pais. Com o novo Modelo é trabalhado o Protagonismo Juvenil. Nessa perspectiva, temos incentivado a participação dos pais na vida escolar dos filhos; com esse objetivo a Escola tem organizado vários eventos como, campeonatos de interclasse de futsal e voleibol, Celebração do dia das Mães e dia dos Pais, Feiras, Noites Culturais, Palestras, Reuniões entre outros.

O Bolsa Estudos e Programa Mães de Goiás do Governo do Estado e o Bolsa Família do Governo Federal tem sido outra maneira de corresponsabilizar os pais no desenvolvimento das ações pedagógicas na Unidade Escolar, pois estes precisam prestar contas apresentando a frequência escolar dos filhos todos os meses, o que os levam a procurarem a escola e na oportunidade, serem informados dos avanços ou retrocessos, dos seus filhos na rotina escolar. No mais, trazer a família para a escola tem sido um grande desafio para a unidade, que muitas vezes tem que arcar sozinha com os revezes da vida escolar de nosso alunado.

Recursos Didáticos

Com as mudanças corridas na área tecnológica e da informação nos últimos anos, toda a sociedade tem acesso a um cardápio diversificado de informação, cabe a escola "...integrar a cultura tecnológica extraescolar dos alunos e professores ao seu cotidiano, sendo necessário desenvolver nos alunos habilidades para utilizar os instrumentos de sua cultura". Nesse contexto nossa Escola tem buscado a incorporação das inovações tecnológicas para garantir maior qualidade no processo ensino-aprendizagem, para enriquecer o ambiente educacional, proporcionando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação crítica, participativa e criativa pelos professores e principalmente pelos alunos.

No entanto, não estamos conseguindo alcançar todos os nossos objetivos quanto à inovação tecnológica, já possuímos um Laboratório de Informática, falta um laboratório de Linguística. Há um Laboratório de Ciências onde ocorre semanalmente práticas laboratoriais, nossos professores têm conseguido trabalhar com suas práticas há um Laboratório de Matemática e Física e um Laboratório

Móvel de Informática além de três kits de Robótica Educacional aprimorados pela SEDUC, pois sabe-se que a parte experimental é de grande importância para o processo ensino-aprendizagem, uma vez que, além de motivar os alunos nos conteúdos estudados proporciona ao educando a oportunidade de aprender a fazer.

Os livros didáticos são realidades no Ensino Médio, já que a Escola os recebe regularmente. O problema detectado quanto a eles, é a falta de compromisso dos alunos e responsáveis quanto à conservação dos mesmos, pois no final dos três anos de uso, já se encontram totalmente destruídos, deixando muitos alunos sem poder usá-los. A partir do novo modelo, os livros permanecem mais nas salas de aulas, já que estas são ambientes e guardam parte dos materiais utilizados no dia a dia.

A leitura e o conhecimento andam de braços dados, se o aluno não souber ler, no entanto para formar leitores não é suficiente ensinar a ler, mas também ensinar a gostar de ler. Cabe a Escola atuar nesse sentido, formando em seus alunos o amor pela leitura.

A Biblioteca é de grande importância para todos os setores da Escola, principalmente para o pedagógico; nesse sentido somos privilegiados quanto ao acervo literário, pois contamos com exemplares dos mais variados assuntos e disciplinas, bem como um número razoável de revistas, sendo que a maioria vem de doações de pessoas da comunidade. Embora o acervo da Biblioteca Valdomiro Rosa Vieira, nome dado em homenagem a um ex-aluno morto em acidente de carro, seja rico, nos deparamos com a falta de informação e periódicos atualizados como revistas informativas e almanaques, outro problema é a falta informatização dela. A escola conta com uma profissional do quadro administrativo para atuar na biblioteca de forma contínua e mais eficaz.

Há na Escola outros recursos didáticos que são ferramentas importantes para suporte dos professores, Data shows, Notebooks, Microscópios e o Laboratórios Fixo e Móvel de Informática com internet, lousa digital, laboratório seco (Matemática e Física).

A Escola busca aperfeiçoar-se continuamente no aspecto pedagógico. Para isso alguns professores e grupo gestor pensando na melhoria do processo ensino-aprendizagem participam constantemente de capacitações oferecidas pelo governo que são realizadas na CRE e SEDUC e agora também pelos parceiros da Escola de Tempo Integral que reforçam os subsídios oferecidos aos nossos profissionais.

8.2 - ASPECTOS FINANCEIROS

Como a maioria das escolas públicas do país, o CEPI Gricon e Silva não possui forma de arrecadação de verbas com fundos próprios, sobrevivendo através de verbas públicas. Toda prestação de serviço para a escola é controlada pelo Conselho Escolar e Grupo Gestor que são responsáveis pelos investimentos em áreas específicas.

A Escola é provida de verbas que são repassadas pelo Governo Federal, como PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) PROESCOLA e PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

Com a Implantação do Ensino Médio Integral, conta também com a verba específica do FOMENTO, a ser repassada do FNDE para a SEDUC que posteriormente encaminha equipamentos e materiais para as escolas da rede. E de acordo com as necessidades da escola e solicitação feita por gestão e CRE-Ceres, somos contemplados com verbas emergenciais e para pequenos reparos, que fazem a diferença na rotina da escola, além dos recursos Equipar-GO e Reformar-GO.

Além das verbas acima citadas, a Escola conta eventualmente com a ajuda da Prefeitura e Câmara Municipal que colabora com alguns gastos, além de estar sempre ajudando quando requisitada para participar de campanhas que a Escola desenvolve.

Muitas vezes as verbas chegam atrasadas, causando transtornos à Escola, tanto na aquisição de materiais de custeio, como de capital, a partir do ano de 2022 os eventos com fins lucrativos foram proibidos pela SEDUC-GO passando a Unidade a ser mantida exclusivamente com verbas das esferas: federal e estadual.

8.3 - ASPECTOS LEGAIS

O Colégio Estadual Gricon e Silva, hoje CEPI Gricon e Silva, foi criado sob a Lei nº 8.408/78 e Lei de Denominação nº 8.404/78, mas existe como instituição de ensino desde 1972. A denominação de CEPI veio através da Lei estadual 19.687 de 22 de junho de 2017 que criou os Centros de Ensino em Período Integral no âmbito da Secretaria de Estado da Educação.

A Unidade Escolar ministra os seguintes níveis:

- ✓ Ensino Médio – atende à 1ª, 2ª e 3ª séries, de acordo com Portaria nº 5.844/97, passando a ser Ensino Médio Integral a partir de 2017 com a Lei de Autorização: RESOLUÇÃO CEE/CEB Nº 647/2017 com Renovação da Autorização: RESOLUÇÃO CEE/CEB Nº 19/2021.

O Regimento Escolar e Currículo Pleno foram aprovados através da Portaria nº 647/2017. Quanto ao imóvel, a Escola possui sede própria, escriturada no nome do Estado de Goiás. Conforme Escritura Pública de Doação lavrada nas notas do Cartório de Registro de Imóvel Local no Livro de nº 42, às folhas 142/143vs em 07/05/1997. A presente doação foi feita de acordo com a autorização da Câmara Municipal, através da Lei nº 579/96 de 27 de junho de 1996.

A Biblioteca "Valdomiro Rosa Vieira" foi registrada em 30 de agosto de 1984 sob o nº 278 do Livro 001, folha 011 do Departamento de Controle de Rede Física Escolar.

A fanfarra Teotônio Vilela foi registrada sob o nº 35, mediante o Ofício nº 06/84 protocolado sob o nº 492/84 de 02/05/ sendo modificado a denominação Fanfarra para Banda de Percussão Gricon

e Silva em 2016, já que os instrumentos disponíveis na mesma não atendiam as especificações para ser chamada de Fanfarra, troca essa feita sob orientação da Ciranda da Arte, órgão responsável pelas regras e diretrizes para os projetos de música da Escola.

- ✓ Com a implantação do Ensino Integral, foram extintos os Cursos de EJA e o turno noturno, o Ensino Médio a partir de 2017 com a Portaria de Renovação CEE/CEB nº 647/2017.

Em 2020 o CEPI Gricon e Silva passa a ofertar o 9º ano do Ensino Fundamental, em 2021 o 7º e 8º ano em tempo integral, sendo que no início de 2024 foram extintas através do reordenamento da rede,

Composição141 - Ensino Médio
Série 1ª Série **Turma** 1A **Turno** Matutino **CH Matriz modelo** 45 **Referência Matriz modelo** 000036063255

Base Nacional Comum							
Composição	**Série**	**Turno**	**Área**	**Cód. Disciplina**	**Disciplina**	**C. H. Semanal**	**C. H. Anual**
141	1ª Série	Matutino	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	241	LÍNGUA PORTUGUESA	5	200
141	1ª Série	Matutino	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	55	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	80
141	1ª Série	Matutino	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	11	ARTE	1	40
141	1ª Série	Matutino	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	121	LÍNGUA EST. MODERNA - INGLÊS	2	80
141	1ª Série	Matutino	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	15	BIOLOGIA	2	80
141	1ª Série	Matutino	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	176	QUÍMICA	2	80
141	1ª Série	Matutino	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	85	FÍSICA	2	80
141	1ª Série	Matutino	Ciências Humanas e suas Tecnologias	98	GEOGRAFIA	2	80
141	1ª Série	Matutino	Ciências Humanas e suas Tecnologias	103	HISTÓRIA	2	80
141	1ª Série	Matutino	Ciências Humanas e suas Tecnologias	87	FILOSOFIA	1	40
141	1ª Série	Matutino	Ciências Humanas e suas Tecnologias	183	SOCIOLOGIA	1	40
141	1ª Série	Matutino	Matemática e suas Tecnologias	124	MATEMÁTICA	5	200
Parte Diversificada							
Composição	**Série**	**Turno**	**Área**	**Cód. Disciplina**	**Disciplina**	**C. H. Semanal**	**C. H. Anual**
141	1ª Série	Matutino	Ciências Humanas e suas Tecnologias	1181	PROJ DE VIDA	2	80
141	1ª Série	Matutino	Transdisciplinar	1183	PROTAGONISMO JUVENIL	2	80
141	1ª Série	Matutino	Transdisciplinar	1432	ELETIVAS	2	80
141	1ª Série	Matutino	Transdisciplinar	1841	ESTUDO ORIENTADO I	2	80
141	1ª Série	Matutino	Transdisciplinar	1842	ESTUDO ORIENTADO II	2	80
141	1ª Série	Matutino	Prática Experimental		Matemática	1	40
141	1ª Série	Matutino	Prática Experimental -		Biologia	1	40
141	1ª Série	Matutino	Prática Experimental -		Física	1	40
141	1ª Série	Matutino	Prática Experimental -		Química	1	40
Carga Horária Semanal da Matriz Curricular: 45							

Composição141 - Ensino Médio

Série 2ª Série **Turma** 2A **Turno** Matutino **CH Matriz modelo** 45 **Referência Matriz modelo** 000036063255

Base Nacional Comum							
Composição	**Série**	**Turno**	**Área**	**Cód. Disciplina**	**Disciplina**	**C. H. Semanal**	**C. H. Anual**
141	2ª Série	Matutino	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	241	LÍNGUA PORTUGUESA	5	200
141	2ª Série	Matutino	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	55	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	80
141	2ª Série	Matutino	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	11	ARTE	1	40
141	2ª Série	Matutino	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	121	LÍNGUA EST. MODERNA - INGLÊS	2	80
141	2ª Série	Matutino	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	15	BIOLOGIA	2	80
141	2ª Série	Matutino	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	176	QUÍMICA	2	80
141	2ª Série	Matutino	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	85	FÍSICA	2	80
141	2ª Série	Matutino	Ciências Humanas e suas Tecnologias	98	GEOGRAFIA	2	80
141	2ª Série	Matutino	Ciências Humanas e suas Tecnologias	103	HISTÓRIA	2	80
141	2ª Série	Matutino	Ciências Humanas e suas Tecnologias	87	FILOSOFIA	1	40
141	2ª Série	Matutino	Ciências Humanas e suas Tecnologias	183	SOCIOLOGIA	1	40
141	2ª Série	Matutino	Matemática e suas Tecnologias	124	MATEMÁTICA	5	200
Parte Diversificada							
Composição	**Série**	**Turno**	**Área**	**Cód. Disciplina**	**Disciplina**	**C. H. Semanal**	**C. H. Anual**
141	2ª Série	Matutino	Ciências Humanas e suas Tecnologias	1181	PROJETO DE VIDA	2	80
141	2ª Série	Matutino	Transdisciplinar	1183	PROTAGONISMO JUVENIL	2	80
141	2ª Série	Matutino	Transdisciplinar	1432	ELETIVAS	2	80
141	2ª Série	Matutino	Transdisciplinar	1841	ESTUDO ORIENTADO I	2	80
141	2ª Série	Matutino	Transdisciplinar	1842	ESTUDO ORIENTADO II	2	80
141	2ª Série	Matutino	Prática Experimental		Matemática	1	40
141	2ª Série	Matutino	Prática Experimental -		Biologia	1	40
141	2ª Série	Matutino	Prática Experimental -		Física	1	40
141	2ª Série	Matutino	Prática Experimental -		Química	1	40
Carga Horária Total da Matriz Curricular: 1800							
Carga Horária Semanal da Matriz Curricular: 45							

Composição141 - Ensino Médio
Série 3ª Série **Turma** 3A **Turno** Matutino **CH Matriz modelo** 45 **Referência Matriz modelo** 000036063311

Base Nacional Comum							
Composição	**Série**	**Turno**	**Área**	**Cód. Disciplina**	**Disciplina**	**C. H. Semanal**	**C. H. Anual**
141	3ª Série	Matutino	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	241	LÍNGUA PORTUGUESA	5	200
141	3ª Série	Matutino	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	55	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	80
141	3ª Série	Matutino	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	11	ARTE	1	40
141	3ª Série	Matutino	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	121	LÍNGUA EST. MODERNA - INGLÊS	2	80
141	3ª Série	Matutino	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	15	BIOLOGIA	2	80
141	3ª Série	Matutino	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	176	QUÍMICA	2	80
141	3ª Série	Matutino	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	85	FÍSICA	2	80
141	3ª Série	Matutino	Ciências Humanas e suas Tecnologias	98	GEOGRAFIA	2	80

141	3ª Série	Matutino	Ciências Humanas e suas Tecnologias	103	HISTÓRIA	2	80
141	3ª Série	Matutino	Ciências Humanas e suas Tecnologias	87	FILOSOFIA	1	40
141	3ª Série	Matutino	Ciências Humanas e suas Tecnologias	183	SOCIOLOGIA	1	40
141	3ª Série	Matutino	Matemática e suas Tecnologias	124	MATEMÁTICA	5	200
Parte Diversificada							
Composição	**Série**	**Turno**	**Área**	**Cód. Disciplina**	**Disciplina**	**C. H. Semanal**	**C. H. Anual**
141	3ª Série	Matutino	Transdisciplinar	1183	PROTAGONISMO JUVENIL	2	80
141	3ª Série	Matutino	Transdisciplinar	1187	PREPARAÇÃO PÓS-MÉDIO	4	160
141	3ª Série	Matutino	Transdisciplinar	1432	ELETIVAS	2	80
141	3ª Série	Matutino	Transdisciplinar	1841	ESTUDO ORIENTADO I	2	80
141	3ª Série	Matutino	Transdisciplinar	1842	ESTUDO ORIENTADO II	2	80
141	3ª Série	Matutino	Prática Experimental		Matemática	1	40
141	3ª Série	Matutino	Prática Experimental -		Biologia	1	40
141	3ª Série	Matutino	Prática Experimental -		Física	1	40
141	3ª Série	Matutino	Prática Experimental -		Química	1	40
Carga Horária Total da Matriz Curricular: 1800							
Carga Horária Semanal da Matriz Curricular: 45							

8.4 – ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

O CEPI Gricon e Silva conta com um corpo administrativo que tem procurado corresponder a demanda da escola.

Através do empenho do Secretaria da Escola e sua equipe de trabalho, toda a documentação expedida e ou recebida, tem um controle rigoroso, tomando o cuidado de organizar a tempo e a hora, evitando transtornos.

O CEPI atende a uma clientela de classe média baixa, incluindo zona rural e urbana, sendo que na maioria dos casos se trata de filhos de comerciantes ou agricultores com baixo nível cultural e socioeconômico.

8.5 - ASPECTOS FÍSICOS

O Centro de Ensino em Período Integral “Gricon e Silva”, situado à rua Graciano Costa Vasconcelos, s/n°, Centro de Rianápolis –GO. Trata-se de um lugar privilegiado, por ter localização central, favorecendo assim o acesso dos alunos. A vizinhança é dividida por residências e comércios locais.

O CEPI possui 2.333**,**8 m^2 de área construída e 4.416,30 m^2 de área livre no total de 6.750,10 m^2.

O ambiente escolar é composto de 11 (onze) salas de aula, 01 (uma) Laboratório de Informática, 01 Laboratório de Matemática, 01 (uma) sala de coordenação pedagógica, 01 (uma) sala de professores, 01 (uma) sala de CAF, 01 (uma) secretaria, 01 (uma) sala para depósito de material

de limpeza, 01 (uma) sala arquivo morto, 01 (uma) diretoria, 01 (uma) sala DML, 01 (um) almoxarifado, 01 (um) consultório, 01 (uma) sala para material de Educação Física, 01 (uma) cozinha, 20 (vinte) sanitários sendo: 16 (dezesseis) para alunos, 02 (dois) para professores, 01 (um) para deficiente físico; 01 (uma) sala de AEE com 02 (dois) sanitários atualmente desativada, 01(uma) biblioteca, 01 (uma) quadra de esportes coberta, com 02(dois) vestiários compostos por 05(cinco) sanitários e 05(cinco) espaços com duchas em cada um, 01 (um) auditório para 190 pessoas com 04 (quatro) banheiros, foi construído em 2017, três espaços de Convivência, atendendo parcialmente a necessidade de um refeitório na escola.

A escola é servida de água tratada, energia elétrica, internet, asfalto e coleta de lixo. O prédio foi inaugurado em 1996, pois o antigo, que foi criado e inaugurado em 21 de abril de 1972, como nome de Instituto Educacional “Gricon e Silva”, foi demolido, dando lugar a um novo e moderno prédio em 1996, que se tornou o melhor em estrutura da região.

A escola ocupa um quarteirão completo, no centro da cidade com uma localização privilegiada.

Há também nas dependências da escola, uma parte do prédio antigo que foi conservado com o intuito de ser aproveitado e que, com a realização de uma campanha comunitária organizada na escola, envolvendo escola, comunidade escolar e local e a Prefeitura Municipal, teve parte de suas dependências reformada e posteriormente com a ajuda de uma verba estadual, foi terminado e instalado a biblioteca da escola. Há ainda anexo a ela, um pequeno cômodo destinado ao Laboratório fixo de Informática e a sala de atendimento à Inclusão, o AEE, que atualmente recebe um professor de AEE lotado em outra escola que presta atendimento itinerante aos alunos.

Há necessidade de acessibilidade ao segundo piso, já que atualmente o acesso é via escada, deixando os estudantes com limitações físicas excluídos dele. Embora tenha havido várias solicitações da escola para SEDUC e visitas de engenheiros e arquitetos para averiguações do problema ainda não foi executada uma solução.

Através dos recursos do REFORMAR, foi executado um projeto de jardinagem, cuja manutenção é feita servidores de apoio à limpeza, que faz a manutenção do mesmo.

Quanto aos recursos tecnológicos, a escola conta com muitos meios, há um laboratório de informática, que já foi bastante utilizado, porém hoje enfrentamos problemas com máquinas antigas, sendo mais frequente o uso do Laboratório Móvel de Informática cujo funcionamento possui desafios, entre esses, a internet ofertada em nossa cidade não possui capacidade suficiente para boa qualidade de muitas conexões simultâneas. Temos ainda notebooks, data shows, 01 lousa digital, Caixas Amplificadas, para uso em sala de aula e atividades extraclasses e como suporte para professores. Em 2023, conseguimos adquirir equipamentos de áudio, informática e cabeamento a Rádio Escola.

Há carteiras suficientes para o atendimento ao quantitativo de alunos. A unidade recebeu uma verba para reforma do Governo do Estado em montante expressivo atendendo à maioria das necessidades de manutenção, pintura, telhados e eletricidade. O prédio da unidade é privilegiado por sua estrutura, pois conta com dois pisos, o que diante das demais unidades da regional é bastante relevante dada sua organização e beleza, o CEPI Gricon e Silva é uma escola que tem uma aparência bastante agradável, com espaço amplo e bem arborizado encantando àqueles que adentram ao portão.

8.6 - RECURSOS HUMANOS.

O CEPI Gricon e Silva possui administrativos funcionários distribuídos ao longo do período, sendo contratados temporariamente pelo Estado e efetivos sendo: Gestão, Direção, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Integração Curricular, Coordenação Administrativa Financeira, Secretário Geral, Professores, Profissional de Apoio Escolar, Instrutor de Banda, Agentes Administrativos, Merendeiras, Agentes de Serviços Gerais, Laboratorista, Auxiliar de Alimentação, Auxiliar Pedagógico Disciplinar, Dinamizador de Biblioteca e Vigias

O corpo docente da escola é composto por professores, em sua maioria contratos temporários, graduados e pós-graduados nas áreas de Pedagogia, Letras, Biologia, Química, História . É crescente número de contratados temporários, pois os professores efetivos veem se aposentando.

8.7 - DADOS DEMOGRÁFICOS

A clientela do CEPI Gricon e Silva é formada em sua maioria por alunos filhos de moradores da cidade de Rianápolis, outros sendo dos arredores da cidade vindos da zona rural.

Sendo assim, torna-se mais fácil conhecê-los, pois o convívio com eles é rotineiro.

A escola possui uma clientela média de 113 alunos em período integral sendo Ensino Médio.

Apesar de ser uma cidade, relativamente, pequena nossa clientela é insatisfatória e não atinge a meta do Ensino Integral que é de 350 alunos, número impossível de ser atendido devido à demanda do Município. Os alunos que não se adequaram à escola de Período Integral devido ao fato de trabalharem matriculam-se no turno noturno de outra Escola Estadual existente na cidade.

8.8 - ASPECTOS DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

O CEPI Gricon e Silva após uma análise minuciosa nos últimos anos de trabalho, registra alguns fatores que contribuem de forma direta ou indiretamente para o sucesso e o fracasso do Processo Ensino Aprendizagem, devendo estes serem considerados a partir da proposição de

alternativas para o trabalho a ser efetuado no futuro. Dentre esses índices, encontramos como fatores críticos com: falta de compromisso com os estudos por parte de alguns alunos, falta de envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos, a necessidade de os estudantes ter que complementar a renda familiar com trabalhos em regime de diária ou noturno, o desnivelamentos causados pelo período pandêmico, além de problemas emocionais decorrentes do isolamento.

Há também uma preocupação a respeito da cultura da cidade e por parte da família no que diz respeito ao fato dos alunos permanecerem na escola o dia todo. Muitos alunos e responsáveis não concordam com essa prática pois acham que trabalhar é mais importante que estudar e acabam tirando os filhos e levando para outras escolas de ensino parcial. Observamos que as transformações são etapas de muita paciência e que infelizmente ocorrem muito lentamente em se tratando de cultura local, perceptíveis apenas naqueles que se adaptam e permanecem no modelo de tempo integral.

Quanto aos fatores positivos, podemos destacar: o espaço amplo da escola, o prédio é muito bem estruturado, contando com quadra coberta e um ótimo auditório para realização dos eventos pedagógicos e culturais desenvolvidos pela escola, que possui um colegiado atuante. Além disso, a escola possui uma localização central facilitando o acesso de todos, inclusive dos alunos da zona rural que contam com transporte escolar. Também há participação do corpo docente em cursos e especializações oferecidos pela CRE, SEDUC e outros.

O Pedagógico da escola tem enfrentado problemas quanto ao desinteresse de alguns dos alunos, a falta de compromisso da família e do próprio educando o que é um empecilho para que a aprendizagem seja realmente significativa, produzindo crescimento a partir do conhecimento. A indisciplina, a grande vilã do processo, tornou-se quase inexistente, com a implantação do Ensino Médio Integral.

Acredita-se ainda que as novas metodologias de ensino que são voltadas à construção do saber organizado, de forma mais autônoma pelo aluno, também tendem a contribuir para a estruturação da prática pedagógica, pois estas pretendem abolir a metodologia tradicional, onde o professor detém o saber e o aluno apenas o recebe. Com o modelo desenvolvido, esperamos superar as dificuldades, transformando nossos alunos em indivíduos autônomos e protagonistas do seu próprio saber com corresponsabilização no processo. Nesses anos de trabalho efetivo, como CEPI, pudemos perceber uma mudança significativa por parte de nossos alunos, não só cognitiva, mas também comportamental.

Para melhorar a prática em nossa unidade escolar, o Plano de Ação de acordo com o programa Circuito de Gestão Goiano (SIGAE) que vai de encontro as dificuldades do momento e é revisto e ajustado a cada trimestre para melhor atender as necessidades da unidade escolar.

Como metodologia de êxito, podemos considerar o novo modelo pedagógico e as disciplinas da integração curricular como fator primordial de melhoria de resultados, onde o aluno é incentivado e acompanhado em seu projeto de vida por toda a escola com ênfase na presença do tutor do aluno.

8.9 - EDUCAÇÃO ESPECIAL

Primando pelo respeito à dignidade do aluno como pessoa humana, a proteção contra qualquer forma de violência - fisica ou simbólica - no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo, quando necessários, encaminhamentos de suas violações aos órgãos competentes e o acolhimento e proteção da diversidade, garantindo o cumprimento das políticas pedagógicas de inclusão social que assegurem o desenvolvimento com qualidade de todos os alunos independentemente de sua diversidade e diferença, o CEPI Gricon e Silva) normatiza no presente Projeto Político Pedagógico - PPP, o atendimento educacional especializado - AEE, como também os demais serviços de apoio especializados, recursos, flexibilizações/adaptações que devem ser providos para favorecer o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem dos estudantes público da Educação Especial (estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação).

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, a qual determina que "Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial". (§ 1º, ART. 58, LEI N. 9.394/96), juntamente com as Diretrizes Operacionais das Unidades Escolares da Rede Estadual De Educação que garante a oferta do AEE; sua estrutura organizacional e pedagógica, essa normativa foi contemplada para o CEPI Gricon e Silva de forma itinerante . Vale considerar que a estrutura organizacional trata de como será ofertado o AEE. Já a estrutura pedagógica aborda, metodologias, instrumentos que constituirão o fazer pedagógico do AEE, ou seja; planejamento/sistematização de estudo de caso de cada estudante, elaboração de plano de atendimento, documentos/instrumentos a serem usados para registros sobre a dinâmica do atendimento e do processo de aprendizagem dos estudantes, bem como, a usabilidade pedagógica de recursos e materiais didáticos pelos estudantes no AEE e demais contextos da Unidade Educacional.

Além do AEE, "Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial". (§ 1º, ART. 58, LEI N. 9.394/96). Importante pontuar que são considerados recursos e serviços de apoio especializado, além do AEE, o/a Professor(a) de Atendimento Educacional Especializado, o/a Intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais), o Guia Intérprete para surdocegos, o/a Instrutor(a) de Braille, o Instrutor de Libras o/a Profissional de Apoio Escolar, Flexibilizações/Adaptações Curriculares e ainda tem-se as tecnologias assistivas que são importantes e necessárias para promover a acessibilidade dos estudantes público da Educação Especial.

Nessa direção, é importante atentar para ao discorrer como será desenvolvida a ação pedagógica onde será implementado flexibilizações e/ou adaptações curriculares, de modo atender as especificidades e necessidades dos estudantes público da Educação Especial considerando o conteúdo que está sendo proposto para toda a turma e o nível de desenvolvimento do estudante, uma vez, que a finalidade dessas, é remover barreiras que dificultam a aprendizagem, e, por conseguinte, criar condições para que todos os estudantes tenham acesso ao currículo.

As flexibilizações e/ou adaptações curriculares devem ser compreendidas como planificação pedagógica das ações docentes, as quais deverão serem propostas a partir da identificação dos conceitos espontâneos e/ou científicos que os estudantes já internalizaram. A partir dessa identificação, os professores devem instituir nos planejamentos ajustes e/ou modificações de forma a promover uma relação harmônica entre as necessidades dos estudantes e as competências e habilidades curriculares. Essa orientação se aplica inclusive ao implementar flexibilizações/adaptações para estudantes com deficiência intelectual, transtorno do espectro autista, síndrome de Down, deficiência múltipla, paralisia cerebral – com deficiência intelectual.

Em relação aos estudantes com altas habilidades ou superdotação as flexibilizações e/ou adaptações devem ser propostas de modo a promover enriquecimento e/ou aprofundamento do currículo e, por conseguinte, potencializar a(s) habilidade(s) do estudante. Em outras palavras; aos estudantes com altas habilidades ou superdotação deve ser proposto, "atividades que favoreçam, ao aluno que apresente altas habilidades/superdotação, o aprofundamento e enriquecimento de aspectos curriculares, mediante desafios suplementares nas classes comuns, em sala de recursos ou em outros espaços". (INCISO IX, ART. 8º RES. Nº 2, CNE/CEB DE 2001).

Tratando ainda, da ação pedagógica, atenta-se ao processo avaliativo que deverá ser contínuo e implementado por meio de procedimentos e instrumentos diversificados de forma a possibilitar os professores acompanhar e validar o processo de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes, principalmente dos estudantes com deficiência intelectual, transtorno do espectro autista, síndrome de Down, deficiência múltipla, paralisia cerebral – com déficits intelectuais. Oferecendo-se as condições adequadas e possíveis para que o aluno alcance êxito nos estudos na idade própria". (ART. 48, RES. N°03, CEE/CP DE 2018).

No processo de avaliação dos estudantes com deficiência intelectual, transtorno do espectro autista, síndrome de Down, deficiência múltipla, paralisia cerebral – com déficits intelectuais, além de garantir procedimentos e instrumentos diversificados, compete aos professores considerar que toda e qualquer situação de aprendizagem (em relação a conteúdos acadêmicos e/ou habilidades sociais), desses estudantes devem serem registradas, e ao final de cada bimestre sistematizado em um documento denominado Relatório de Avaliação da Aprendizagem e Desenvolvimento do Estudante (esse documento é enviado pela Gerência de Educação Especial, por meio de cada Coordenação

Regional de Educação). Essa orientação se dá pelo fato de que há uma determinação legal orientando que na documentação escolar desses estudantes devem constar relatórios descritivos das habilidades e competências construídas/adquiridas ao longo do período letivo. Assim o relatório: "descreverá as habilidades e competências a partir de relatório circunstanciado". (ART. 8º, RES. N. 07, CEE/CP DE 2006).

É importante considerar que dentre as orientações sobre a avaliação, a Resolução CEE/CP n° 03 de16 de fevereiro de 2018, traz ainda que a avaliação deve ser adaptada às capacidades e limitações físicas ou psicossociais de cada aluno, a prova escrita não sendo a única modalidade de avaliação de desempenho, tendo a escola total liberdade de optar por instrumentos outros que valorizem a oralidade, a criatividade, o protagonismo e modalidades de comunicação mais adequadas às condições do educando. (INCISO V, ART. 51, RES. N. 03, CEE/CP DE 2018).

A avaliação dos alunos submetidos a tratamento de saúde física e psicológica deve ser personalizada, adequada às limitações que apresentam, observadas as prescrições e recomendações dos profissionais de saúde que lhes prestam atendimento e devendo a escola alertar a família quando for necessária a orientação destes profissionais. (INCISO VII, ART. 51, RES. N. 03, CEE/CP DE 2018).

Assim sendo, é prudente pontuar, que o processo de avaliação de estudante público da Educação Especial, não difere dos demais, uma vez que a avaliação da aprendizagem deve ser "contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos". (LEI, N. 9394/96).

DOS SERVIÇOS DE APOIO ESPECIALIZADO

Os serviços de apoio especializado são ofertados com o objetivo de atender as especificidades e características dos estudantes, público da Educação Especial, bem como, "garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia" (Lei nº 13.146/2015). Nessa perspectiva, para atender às peculiaridades do público da Educação Especial, com objetivo de maximizar o desenvolvimento acadêmico e social desses estudantes.

Professor/a de Atendimento Escolar Especializado – AEE

O professor do AEE irá atender os estudantes objetivando trabalhar a aprendizagem de conceitos e a organização do pensamento do estudante, e para tanto deve manter a sala organizada, produzir e/ou separar previamente matérias que serão utilizados, analisar o progresso dos estudantes e planejar novas metodologias a serem aplicadas. Deve atuar em consonância com os demais Programas da Coordenação Regional de Educação, sob a coordenação da Assessoria Pedagógica da Coordenação Regional, via Mediador da Inclusão, atuando nas Salas de Recursos Multifuncionais -

SRM (Tipo I e II9) e nas Salas de Atendimento Escolar Especializado - AEE, complementando e suplementando a ação pedagógica realizada na sala de aula comum, junto aos estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista/TEA e altas habilidades/superdotação e subsidiar as atividades pedagógicas das unidades educacionais a partir de atividades de formação continuada, orientando os Professores Regentes no que se refere ao processo ensino aprendizagem dos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação.

São atribuições do Professor/a de Atendimento Escolar Especializado – AEE:

- articular ações junto à coordenação pedagógica, envolvendo o Professor Regente e o Profissional de Apoio Pedagógico, para a efetivação de uma prática escolar formal inclusiva, flexibilizando o currículo e desenvolvendo processos de avaliação que considera os níveis de desenvolvimento e as áreas cognitiva e socioafetiva do desenvolvimento;
- orientar, subsidiar e colaborar com a elaboração do Relatório de Aprendizagem/Desenvolvimento dos Estudantes, com frequência bimestrais e anual, para os estudantes com deficiência Intelectual e/ou TGD/TEA;
- orientar, subsidiar e colaborar com a elaboração do Histórico Escolar Descritivo para os estudantes com deficiência Intelectual e/ou TGD/TEA nos casos de emissão de Certificado de Terminalidade Específica;
- subsidiar e orientar Professores Regentes, Profissional de Apoio Pedagógico, Intérpretes de Libras, no que diz respeito às especificidades dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento/transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação;
- elaborar o estudo de caso, semestralmente, e o Plano de AEE (conforme modelo enviado pela GEE), quinzenalmente, a ser executado e registrar, no Diário de Registro do AEE, o desenvolvimento e dificuldades dos estudantes atendidos;
- atender aos estudantes, duas vezes por semana perfazendo um total de quatro (4) horas aulas semanais, atentando para o fato de que este atendimento não deverá consistir em uma aula de reforço, mas na complementação e/ou suplementação dos conteúdos mediados na sala de aula comum;
- agrupar os estudantes para o AEE por especificidade de apoio/ou comprometimento, sendo possíveis também agrupamentos em resposta às necessidades comuns entre estudantes;
- promover encontros mensais com os pais e/ou responsáveis pelos estudantes para socialização de informações sobre o processo de aprendizagem e de seu desenvolvimento;
- organizar e confeccionar os recursos pedagógicos e de acessibilidade para os estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidade/superdotação, de acordo com seu tipo de necessidade;

-zelar pela manutenção dos equipamentos das salas de recursos multifuncionais tipo I e II/Salas de Atendimento Escolar Especializado, os quais devem ser utilizados, exclusivamente neste espaço e com este público;

- garantir as adaptações necessárias das avaliações, atividades em sala em respeito ao tempo e ritmo de cada estudante público da Educação Especial.

PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR

Cabe ao Profissional De Apoio Escolar auxiliar e orientar nas atividades de vida diária, como alimentação, higienização e locomoção; acompanhar o estudante com necessidades especiais nas atividades escolares, auxiliando no posicionamento em sala de aula e na organização do material escolar; dar suporte à turma, para que o professor regente realize as atividades de acompanhamento e orientação aos estudantes com necessidades especiais. As atividades de que trata este item devem ser flexibilizadas pelo professor regente, de modo a atender ao currículo e às especificidades de cada estudante; fazer as observações necessárias ao Professor Regente para que tenha condições de promover as flexibilizações curriculares necessárias, a fim de atender às especificidades do estudante com necessidades especiais, fazer o acompanhamento do estudante com necessidades especiais em todos os ambientes da escola, contribuindo com a socialização e formação acadêmica; atuar junto ao estudante com necessidades especiais em todas as demandas que não contemplem técnicas e/ou procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas.

INTÉRPRETE DE LIBRAS

O Intérprete de Libras deve contribuir para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem do estudante surdo ou surdo/cego, favorecendo a comunicação dele com a comunidade escolar, não se restringindo à mera interpretação dos conteúdos ministrados em sala de aula, mas também participando como mediador em todas as atividades e ações previstas no calendário da unidade escolar.

São atribuições do Intérprete de Libras: interpretar o conteúdo exposto pelo Professor Regente, garantindo a mediação na comunicação no processo de ensino aprendizagem; participar da elaboração e acompanhar a proposição e efetivação de flexibilização curricular e avaliação da aprendizagem dos estudantes com deficiência auditiva, bem como, participar do Conselho de Classe das turmas que tiverem estudantes surdos, para fins de esclarecimentos no que tangue aos aspectos linguísticos e culturais desse sujeito, tanto quanto para conhecer toda a dinâmica escolar e propiciar melhor comunicação entre o estudante surdo e a comunidade escolar.

9 – METAS E AÇÕES INOVADORAS

PREMISSAS	OBJETIVOS	PRIORIDADES
PROTAGONISMO	Estudante autônomo, solidário e competente.	**Obtenção de Excelência Acadêmica** • Assegurar o domínio dos conteúdos pelas 1ª, 2ª e 3ª séries do EM em relação às séries anteriores. • Desenvolver ações de monitoramento e acompanhamento aos estudantes infrequentes. **Formação para a vida** • Inserir as práticas e vivências relativas aos projetos de vida no âmbito da formação para o mundo do trabalho ou vida acadêmica, bem como no desenvolvimento de ações relativas ao protagonismo juvenil. **Formação de competências para o século XXI** • Efetivar o protagonismo juvenil nas ações com o objetivo de garantir a concretização do Projeto de Vida.
FORMAÇÃO CONTINUADA	Educadores qualificados e comprometidos, incorporando princípios educativos do modelo.	• Submeter os educadores de maneira sistemática ao processo planejado de formação; • Assegurar e executar que as práticas pedagógicas sejam orientadas pelos 4 Pilares, pelos princípios educativos, pelos DC-GO, DC-GOEM e pela BNCC; • Consolidar e ampliar a prática pedagógica prevista nas iniciativas inovadoras da escola.
EXCELÊNCIA EM GESTÃO	Gestores focados nos resultados pactuados e na melhoria contínua dos processos educativos.	• Assegurar a plena utilização da TGE.
CORRESPONSABILIDADE	Comunidade, familiares e parceiros comprometidos e participativos do projeto escolar.	• Incentivar a participação da família nas ações propostas no Projeto da Escola. • Buscar parcerias que agreguem valor ao projeto escolar.

REPLICABILIDADE	Secretaria com política pública fundada em práticas replicáveis e sustentáveis para a expansão do modelo.	• Desenvolver práticas replicáveis para outras escolas.

10 - CRITÉRIOS

Os diferentes tipos de Avaliação aplicados na "Escola da Escolha" tem o processo norteado pelos atos de: observar, intervir e questionar, registrar, dar feedback, analisar as competências pessoais/relacionais e cognitivas.

Tem ciclo contínuo a ser realizada na abertura do ano letivo com a função de diagnosticar as aprendizagens adquiridas, contribuindo para o planejamento do professor. É um importante instrumento para acompanhar, identificar eventuais problemas e dificuldades, verificar a necessidade de retomar aspectos não compreendidos pelos estudantes e, especialmente, corrigi-los antes de avançar.

É uma importante Sistemática de Acompanhamento do Rendimento Escolar realizado pela Coordenação Pedagógica, Coordenação Integração curricular e professores com o objetivo de redimensionar as práticas educativas.

10.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Todos os dias e em todos os momentos da nossa vida, estamos sendo avaliados ou avaliando nossas próprias ações, através das quais propomos mudanças e traçamos novos rumos para a nossa vida. Na Escola acontece a avaliação da aprendizagem, melhor dizendo, do processo ensino e aprendizagem, que não é muito diferente da avaliação do cotidiano, pois ambas devem buscar a reflexão sobre os resultados obtidos em relação a determinadas atitudes tomadas, bem como deve ser contínua, para evitar equívocos por parte do professor que muitas vezes só percebe a ineficiência de seus alunos na hora das avaliações escritas.

Nessa perspectiva cabe à escola enfatizar a importância dos critérios avaliativos, pois a avaliação não poderá ser praticada sob dados inventados pelo professor, apesar da definição desses critérios não serem fixos e imutáveis, modificando-se de acordo com a necessidade de alunos e professores. Assim, pautado na Resolução CEE/CP N. 03 de 16 de fevereiro de 2018, o processo avaliativo tem dupla função:

a) Diagnóstica: quando a escola avalia a si mesma, revelando os
principais fatores que facilitam ou dificultam a aprendizagem do aluno, tais como deficiências do educando ou da instituição, limitações dos docentes, inobservância das diretrizes curriculares, precariedade dos recursos físicos, metodológicos ou laboratoriais;

b) Formativa: levando necessariamente o Conselho de Classe a uma constante revisão do planejamento e execução das ações pedagógicas.

É meta da escola de qualidade procurar que todo educando seja matriculado na série de acordo com sua idade e obtenha êxito na aprendizagem, sendo a retenção ou reprovação consideradas exceções e não regra.

Índices altos de retenção, evasão, faltas e transferências constituem-se em indicadores não somente do fracasso do aluno, mas de fragilidades nas ações pedagógicas adotadas pela escola: no desempenho dos docentes, na elaboração ou execução do PPP e Regimento Escolar, nos processos de recuperação imediata ou em outros fatores que exigem do Conselho de Classe e da Coordenação Pedagógica imediato diagnóstico e intervenção que atualizem o planejamento, a execução e a avaliação da prática pedagógica.

São critérios comuns às formas de avaliação:

1 - A avaliação discente é ação diagnóstica que visa à melhoria da aprendizagem do aluno e do ato docente, bem como a atualização constante dos processos educacionais da escola;

II - A avaliação do desempenho do aluno deve ser contínua, cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;

III - A verificação da aprendizagem é instrumento decisivo para aceleração de estudos dos alunos com atraso escolar ou para aplicação do processo de classificação/reclassificação;

IV - O aproveitamento dos estudos, dos conhecimentos e das experiências adquiridas no trabalho e na vida, de maneira formal e informal, deve ser consequência de processo avaliativo da escola;

V - A avaliação deve ser adaptada às capacidades e limitações físicas ou psicossociais de cada aluno, a prova escrita não sendo a única modalidade de avaliação de desempenho, tendo a escola total liberdade de optar por instrumentos outros que valorizem a oralidade, a criatividade, o protagonismo e modalidades de comunicação mais adequadas às condições do educando;

VI - A recuperação da aprendizagem deve ser efetuada de imediato no momento em que for detectado o baixo desempenho, e em última instância, no Conselho de Classe realizado a cada bimestre, e exige acompanhamento individual do desempenho do aluno, recorrendo a processos de recuperação personalizado, especial, durante todo período letivo, em sala, no turno e/ou no contraturno ou com programas especiais;

10.2 - RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A recuperação é parte integrante do processo de aprendizagem e de construção do conhecimento e deve ser entendida como intervenção continua e imediata por parte do professor e da escola das atividades efetuadas nas aulas e sua avaliação, monitorando se a aprendizagem aconteceu individualmente e criando novas e diferenciadas situações de aprendizagem, a serem avaliadas.

A recuperação deve:

1 - Ocorrer nos ambientes pedagógicos, cabendo ao docente criar novas situações desafiadoras e dar atendimento individualizado ao educando que dele necessitar, por meio de atividades diversificadas;

II - Ser definida no cronograma de atividades da unidade escolar;

III - Ser prevista no PPP e regulamentada no regimento escolar;

I V- Acontecer concomitantemente às aulas ministradas e de forma contínua, ao longo de todo o período letivo;

V - Abranger os conteúdos curriculares do módulo/etapa/ano em que o aluno estiver matriculado;

VI - Ser objeto de avaliação individual, a fim de verificar se a recuperação de conteúdos e a aprendizagem aconteceram.

A unidade escolar não pode excluir o aluno do acesso à recuperação em qualquer fase do ano letivo regular ou restringir o acesso a um número imitado de componentes curriculares.

Ainda se aplica o Plano de Estudo Orientado que é uma metodologia avaliativa para recuperação da nota, onde é oferecido aos alunos com notas abaixo de 60, a chance de melhorar seu conhecimento e rendimento. Tal metodologia é oportunizada no bimestre seguinte para recuperação do anterior, com atividades extraclasses e diversificadas com agendamento previamente realizados para devolução das mesmas aos seus professores.

É fundamental o compromisso do estudante pois, se o mesmo não cumprir com as atividades propostas no plano, a média não poderá ser reavaliada e o mesmo permanecerá com nota inferior a 6,0 (seis) podendo ser retido no final do ano.

Há ainda o Projeto de Nivelamento que consiste em um momento intensivo de retomada de conteúdos através do desenvolvimento de sequências didáticas específicas para nivelar o aprendizado dos alunos.

Avaliações Subjetivas

Poderão ser aplicadas até 05 (cinco) avaliações subjetivas por bimestre e por componente curricular para todas as turmas. Serão aplicadas pelo(a) professor(a) do componente curricular da Formação Geral Básica, em seu horário de aula, totalizando uma única média bimestral.

Em caso de estudantes que perderem a avaliação subjetiva, cabe ao(a) coordenador(a) pedagógico(a) e ao(a) professor(a) do componente curricular planejar um novo calendário para que este estudante possa fazer a mesma.

- **Avaliações da 2ª Chamada para o Estudo Orientado I**

A avaliação da 2ª Chamada será permitida ao(a) estudante que justificar legalmente a sua ausência e pode ser aplicada a todos os instrumentos avaliativos que fazem parte do Estudo Orientado I. No entanto, é necessário que sejam elaborados novos instrumentos considerando os mesmos conteúdos avaliados no CICLO e que respeitem o modelo da atividade, a quantidade de questões por componente curricular e o nível de dificuldades abordadas nas anteriores. Segue algumas observações:

- No dia da aplicação do Bloco, para o(a) estudante que perder essa atividade avaliativa deve ser marcado "ausente" no campo apropriado. Isso irá indicar na estatística de faltas à quantidade de estudantes que farão a avaliação da 2ª Chamada e liberar o campo para a inserção dos dados;
- Deve acontecer ao final de cada CICLO;
- Será aplicada pela coordenação pedagógica, conforme horário organizado por ela e apresentado aos estudantes previamente;
- Os(as) estudantes que faltaram com justificativa terão direito a 2ª Chamada de todos os instrumentos avaliativos da Avaliação Semanal.

No novo modelo, temos um momento semanalmente destinado à avaliação por meio de blocos de provas por área de conhecimento, mais simulados e produção de texto, além dos instrumentos escolhidos pelos professores para a prática da avaliação. É seguido rigorosamente um cronograma com tais avaliações previamente marcadas por blocos, com agendamento para todo o ano letivo que são registradas em planilhas próprias do modelo que organiza as notas dos alunos no sistema operacional.

A Avaliação Semanal volta-se para a utilização de recursos avaliadores que garantem o acompanhamento multidisciplinar permanente e em caráter individualizado aos estudantes, objetivando assegurar a reorientação pedagógica às reais necessidades de aprendizagem. É desenvolvida por meio de um Sistema de Avaliação seriado que se dá de forma contínua, assegurando o acompanhamento pedagógico dos estudantes semanalmente.

Para o Ensino Médio a Avaliação Semanal é composta por 02 (dois) Ciclos que são divididos em 03 (três) Blocos de Avaliações Objetivas, Simulados e Produções de Texto referentes aos componentes curriculares do Núcleo Básico Comum. Cabe ao Coordenador de Integração Curricular articular e organizar junto aos professores aplicadores a aplicação das avaliações de maneira a garantir a eficácia desse processo avaliativo. As referidas avaliações devem pautar-se nas competências e habilidades constantes na Matriz de Referência do ENEM e nas Expectativas de Aprendizagem constantes no Currículo de Referência da Rede Estadual de Goiás.

Os componentes curriculares que compõem cada Bloco de Avaliações Objetivas e seus respectivos números de questões se dará conforme o quadro abaixo:

Os componentes curriculares que compõem cada BLOCO de avaliações objetivas e seus respectivos números de questões são organizados da seguinte forma:

Ensino Médio – 1ª SÉRIE
BLOCO 1: Língua Portuguesa (15) / Língua Estrangeira Moderna – Inglês (10) / Arte (5) / Educação Física (5) = **35 questões**
BLOCO 2: Matemática (15) / Química (10) / Geografia (10) / Sociologia (5) = **40 questões**
BLOCO 3: Física (10) / Biologia (10) / História (10) / Filosofia (5) = **35 questões**
Ensino Médio – 2ª e 3ª SÉRIE
BLOCO 1: Língua Portuguesa (15) / Língua Estrangeira Moderna – Inglês (10) / Arte (5) / Educação Física (5) = **35 questões**
BLOCO 2: Matemática (15) / Química (10) / Geografia (10) / Sociologia (5) = **40 questões**
BLOCO 3: Física (10) / Biologia (10) / História (10) / Filosofia (5) = **35 questões**

Com o objetivo de integrar, ainda mais, os componentes curriculares da Formação Geral Básica com a Integração Curricular **orienta-se que nos BLOCOS da 1ª série** tenham questões elaboradas pelos professores dos componentes curriculares da Formação Geral Básica e das Trilhas Integradoras, de modo que os conteúdos abordados nessas avaliações tenham relação com esses dois campos, conforme o quadro abaixo.

Integração Curricular – Distribuição da Quantidade de Questões	
Formação Geral Básica	
Física – 10 questões	
Química – 10 questões	
Biologia – 10 questões	
Matemática – 15 questões	
História – 10 questões	
Geografia – 10questões	
Filosofia – 5 questões	
Sociologia – 5 questões	
L.E.M (Inglês) – 10 questões	
Língua Portuguesa – 15 questões	

Os BLOCOS devem ser compostos por questões contendo proporções interligadas e articuladas, para as quais os estudantes precisam aferir a veracidade ou falsidade de cada uma delas a partir dos conteúdos apreendidos.

O SIMULADO é composto por questões de múltipla escolha, elaborados de forma a apresentarem uma situação problema clara e objetiva que deve ser respondida através da escolha de uma das alternativas de resposta, a qual é transferida para o Gabarito.

 Ensino Médio

A organização do SIMULADO para o Ensino Médio seguirá os seguintes procedimentos:

- Aplicado conforme os procedimentos abaixo, observando sempre o Cronograma de Aplicação das Avaliações do Estudo Orientado I:
    - Para as 1ª e 2ª séries ao final do 2º CICLO do 1º, 2º e 3º bimestre.
    - Para a 3ª série ao final do 1º e 2º CICLO do 1º, 2º e 3º bimestre.

- Para as 1ª, 2ª e 3ª séries no 1º CICLO do 4º bimestre – Metodologia do ENEM.

- Deverão contemplar de forma equitativa a proposta teórico-metodológica de processos seletivos, tais como: ENEM, PUC, UEG, PAS, entre outros.
- Composto por 35 (trinta e cinco) questões nos **1º, 2º e 3º bimestres**, contemplando todos os componentes curriculares da Formação Geral Básica, conforme apresentado no quadro a seguir:

COMPONENTES CURRICULARES	NÚMERO DE QUESTÕES
Língua Portuguesa	04
Língua Estrangeira Moderna – Inglês	04
Arte	02
Educação Física	02
Matemática	04
Biologia	03
Química	03
Física	03
Geografia	03
História	03
Filosofia	02
Sociologia	02
TOTAL	**35**

- No **4º bimestre** será aplicado no 1º CICLO e terá 90 (noventa) questões, conforme a metodologia do ENEM conforme o exemplo:

CADERNO 1				**CADERNO 2**			
Ciências da Natureza		Ciências Humanas		Código e Linguagens e Redação		Matemática	
Componente Curricular	Qt	Componente Curricular	Qt	Componente Curricular	Qt	Componente Curricular	Qt
Química	08	História	06	Língua Portuguesa	10	Matemática	22
Física	07	Geografia	06	Inglês e/ou Espanhol	05		
Biologia	08	Filosofia	06	Arte	04		
		Sociologia	05	EducaçãoFísica	04		
Total	23	Total	22	Total	23	Total	22
TOTAL	**45**			**TOTAL**	**45**		

PRODUÇÃO DE TEXTO

A PRODUÇÃO DE TEXTO tem como objetivo formar escritores e leitores competentes e capazes de produzir textos coerentes, coesos e eficazes, articulados a abordagem de diferentes gêneros textuais relacionados à suas práticas sociais.

 Ensino Médio

- Junto ao BLOCO 1, de cada CICLO, será aplicada uma Produção de Texto (1 e 3), conforme Cronograma de Aplicação das Avaliações do Estudo Orientado I (anexo), sendo acompanhada pelo(a) professor(a) regente deste horário. Caso não seja possível o estudante concluir a Produção de Texto (1 e 3) nas duas primeiras aulas, deverá utilizar a 3ª aula ou parte dela, ficando os estudantes sobre a reponsabilidade do(a) professor(a) regente desse horário. O mesmo entregará as produções ao(a) Coordenador(a) da Área de Linguagens. Essas produções compõem nota do CICLO.
- Ao final do 1º CICLO de cada bimestre será aplicada mais uma Produção de Texto (2), conforme Cronograma de Aplicação das Avaliações do Estudo Orientado I (anexo), sendo acompanhada pelo(a) professor(a) aplicador(a). O mesmo entregará as produções ao(a) Coordenador(a) da Área de Linguagens. Essa produção compõe nota da Avaliação Subjetiva do componente curricular Língua Portuguesa.
- As Produções de Texto serão corrigidas pelo(a) professor(a) do componente curricular de Língua Portuguesa, de acordo com a Chave de Correção encaminhada no Material Complementar.

Além dos Blocos, Simulados e Produção de Texto, ainda é oferecido aos estudantes as avaliações Subjetivas que serão aplicadas pelo professor do componente curricular do Núcleo Básico Comum, durante suas aulas, totalizando uma única média bimestral, e ao final de cada bimestre, o Plano de Estudo Orientado que é um instrumento avaliativo que possui a pontuação de acordo com os instrumentos que os estudantes não obtiveram êxito no bimestre.

Baseado nos critérios descritos acima, o CEPI Gricon e Silva, tem buscado mudar a forma de avaliar, enfocando em seu processo, a avaliação global do educando, que acontece de forma contínua priorizando o aspecto qualitativo; de acordo com a Resolução nº 194 de 19 de agosto 2005, tendo como pressuposto que "O processo de recuperação da aprendizagem deve ser, também, contínuo e cumulativo, bem como previsto no calendário de cada unidade escolar".

A avaliação do desempenho do aluno, que é contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos, é construída ao longo do período (bimestre/ano letivo) e não só sobre eventuais provas finais.

O produto da nota é adquirido mediante soma de cada bimestre letivo, dividido pelo número de bimestres do ano:

M1º Bi + M2ºBi + M3ºBi + M4ºBi : 4 = MF

10.3 - CLASSIFICAÇÃO, RECLASSIFICAÇÃO, PROGRESSÃO PARCIAL E APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Em observância a Resolução 03 de 16 de fevereiro de 2018, a Unidade Escolar adota em seu Regimento Escolar a Classificação, Reclassificação, Progressão Parcial.

Quanto à **Classificação e Reclassificação** a escola adota estes instrumentos legais para regulamentar o ingresso e o desenvolvimento do aluno na educação básica. A **Classificação** é aplicada para *posicionar* o aluno na unidade escolar, na série ou etapa a que faz jus, e pode ser feita em qualquer série. A classificação poderá ser por promoção, para alunos que cursaram com aproveitamento a série ou fase anterior na própria escola; por transferência, para candidatos de outras escolas, de outros sistemas de ensino ou vindos do exterior. Independente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino. A **Reclassificação** é aplicada para *reposicionar* o aluno em ano ou etapa mais adiantada daquela iniciada na seriação do seu histórico escolar, por possuir competências mais avançadas e se aplica ao aluno já inserido no processo de escolarização, sendo efetuada pela escola no início do período letivo. Para o processo de classificação e reclassificação serão aplicadas avaliações qualitativas individual que defina o grau de experiência e desenvolvimento do candidato, abrangendo

os conteúdos da Base Nacional Comum Curricular, validada pelo Conselho de Classe e realizada por uma Comissão de docentes da unidade devidamente nomeada pela Unidade Escolar.

Já a **Progressão Parcial**, também é oferecida na escola, mas em forma de projetos. A mesma constitui-se em direito público subjetivo do aluno, sendo obrigatório o seu oferecimento por todas as unidades escolares e é permitida ao aluno que ficou retido em no máximo duas disciplinas do currículo . No CEPI Gricon e Silva, segue-se o modelo sugerido pela CRE de Ceres com a seguinte estrutura: O aluno receberá o programa de estudos contendo todas as informações e orientações acerca das atividades a serem desenvolvidas.

Os Trabalhos e as Atividades Avaliativas serão realizados em casa e deverão ser devolvidos ao professor no prazo de até 30 dias a contar da data do recebimento.

Avaliações terão data e horários marcados pelo professor aplicador e deverá ser realizada na Unidade Escolar.

10.4 – O CONSELHO DE CLASSE

O processo de desenvolvimento da aprendizagem deve ser objeto de rigorosa verificação e análise pelo conselho de classe, autônomo em suas decisões, obrigatório a cada bimestre letivo, composto por professores, coordenação pedagógica, representante dos alunos, dos pais, do conselho escolar e dos demais agentes educativos.

O Conselho de Classe deve avaliar o processo de desenvolvimento da aprendizagem de todos os alunos de cada turma, separada e individualmente, tomando as medidas que se fizerem necessárias para o seu aprimoramento e para a recuperação imediata daqueles que apresentarem dificuldades, qualquer que seja a sua natureza. Após cada Conselho de Classe, todos os pais ou responsáveis devem, em reunião pedagógica, ser por este participados do desenvolvimento da aprendizagem de seus filhos, assim como ouvidos sobre as estratégias e medidas a serem tomadas, visando ao seu aprimoramento.

O Conselho de classe é o realizado bimestralmente e é composto pelos professores representantes de alunos, de pais, coordenação e demais agentes educativos; as reuniões do Conselho são registradas em ata própria. O Conselho de classe é autônomo em suas decisões, garantindo assim a autonomia da Unidade Escolar.

Ao término do ano letivo, o Conselho de Classe deve realizar análise global sobre o desenvolvimento de cada aluno, ao longo de seu curso, tendo como parâmetros os aspectos elencados no artigo 4º, com a finalidade de avaliar se ele dispõe de condições adequadas de ser promovido para a ano ou o ciclo seguinte, de forma integral ou parcial, ou para outra mais elevada.

11 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃOES DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Act) é um conceito e um instrumento destinado a apoiar o processo de melhoria contínua que considera as fases: planejar, executar, avaliar e ajustar.

Constitui-se uma poderosa ferramenta para acompanhamento e detecção dos ajustes necessários ao final de uma aula, uma eletiva, um processo ou até mesmo de um período letivo.

Os resultados proporcionados pela utilização do Ciclo PDCA em uma organização também contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico dos seus colaboradores. O estímulo constante em planejar, executar, avaliar e ajustar pode desencadear em cada pessoa uma melhor compreensão do(s) processo(s) de que participa, propiciando condições para o surgimento de um ambiente criativo em toda a escola.

Destacamos ainda que o Ciclo PDCA pode ser aplicado tanto em processos administrativos quanto pedagógicos. Não importa a área, o conceito da melhoria contínua pode e deve permear toda a escola.

São fases do Ciclo PDCA :

Planejar: estabelecer objetivos, estratégias e metas propostas.

Executar: implantar o plano, executar o processo e coletar dados para mapeamento e análise dos dados gerados.

Avaliar: (medição e análise): estudar os resultados reais e comparar com as metas, no intuito de se averiguar as diferenças. O foco deve ser no desvio da execução do plano, na análise das diferenças para determinar as causas, checando a adequação e a integridade das ações. Dados gráficos podem facilitar a visualização de eventuais tendências. Com base nas informações analisadas, podemos passar à próxima fase.

Ajustar: (ações corretivas): determinar onde aplicar as mudanças que incluem a melhoria do processo. Ao final de um período, geralmente anual, é imprescindível proceder à correção do Plano de Ação da escola, ajustando estratégias, metas, indicadores e outras variáveis, em função da vivência de cada um e dos resultados alcançados. Após essa fase, recomeça-se um novo Ciclo PDCA.

Este projeto será avaliado através de diferentes instrumentos de verificação, para saber se os objetivos previstos estão sendo atingidos. Vale ressaltar que em todos os encontros pedagógicos promovidos na escola, principalmente os Conselhos de Classe, as ações são cuidadosamente avaliadas e replanejadas visando a melhoria do processo.

Os instrumentos de avaliação do PPP que serão utilizados ao longo do processo de execução serão: atas de reuniões, encontros, palestras, debates, visitas técnicas, questionários diagnósticos, postagens em redes sociais. Com estes instrumentos propomos acompanhar o

desenvolvimento das ações no decorrer do período de execução, tentando transformar a realidade vivida na escola ao longo do tempo.

12 – PROJETOS SETORIAIS, DISCIPLINARES E MINI PROJETOS

O trabalho da Escola não pode ficar reduzido a uma grade curricular, assim os projetos ajudam a romper com as limitações do cotidiano; sendo um conjunto de reflexões sobre todo o processo ensino-aprendizagem, permitem articular as disciplinas, buscam analisar os problemas sociais existenciais e contribuem para que o aluno construa sua autonomia e seu compromisso com social, formando-se como sujeito cultural.

Assim, a escola desenvolve alguns projetos relevantes tanto para os alunos, como para a comunidade. Dentre eles se destacam:

12.1 PDDE Interativo

O PDDE Interativo é uma realidade, e tem como objetivo aprimorar a gestão da Escola para que possa melhorar a qualidade do ensino e garantir maior efetividade nos processos que desenvolve orientando e instrumentalizando a Unidade Escolar para aplicar sua autonomia na resolução de seus problemas e na realização de suas aspirações. Nesta perspectiva, no PDDE temos ações voltadas à melhoria da aprendizagem como a realização de Feiras, Excursões e Participações em Eventos, as quais buscam uma maior integração da comunidade na Escola.

O PDDE Interativo está organizado em etapas que ajudam a equipe escolar a identificar seus principais problemas e a definir ações para alcançar os seus objetivos, aprimorar a qualidade do ensino e da aprendizagem e melhorar os seus resultados.

Estas ações estarão reunidas num plano, dividido em quatro partes:

IDENTIFICAÇÃO, o sistema traz as informações gerais do(a) diretor(a) , da escola, do seu ambiente e do conselho escolar, com espaços para inserir informações não respondidas no Educacenso;

PRIMEIROS PASSOS, ou seja, organiza o ambiente institucional de maneira a democratizar, tornar participativo e legitimar seu processo de planejamento junto a comunidade escolar;

DIAGNÓSTICO que possibilitará à escola perceber onde se encontram as suas principais fragilidades;

PLANO INTEGRADO, contendo os problemas e ações que a escola definiu para alcançar as melhorias desejadas.

O PDDE Interativo é de grande importância para que as escolas públicas do país consigam fazer parte de um quadro de evolução constante, proporcionando sempre o melhor para os alunos e toda a comunidade escolar.

12.2 PROGRAMA DE AÇÃO

O Programa de Ação concentra seu foco na operacionalização dos meios e processos que deverão estar alinhados com as diretrizes do Plano de Ação da Escola. É um documento que deve ser elaborado primeiramente pelo professor, depois pelos Coordenadores de Áreas, em seguida pelo Coordenador Pedagógico que assimila as ações de seus coordenadores. O Gestor por sua vez elabora o seu Programa de Ação à luz do Programa de seu Coordenador Pedagógico e deve ser um instrumento que demonstre a articulação do fazer pedagógico da escola alinhada com suas metas e com as estratégias da Secretaria da Educação.

É uma ferramenta de diálogo constante, entre gestor e educador, proporcionado as bases para o surgimento de uma relação amparada no respeito e na confiança.

12.3 – PLANO DE AÇÃO

Para para articular ações a curto, médio e longo prazo para melhoria de resultados, o PA (Plano de Ação) do Programa Jovem de Futuro (GO) vai de encontro às dificuldades do momento e é revisto e ajustado a cada trimestre para melhor atender as necessidades da unidade escolar.

O PA é elaborado e revisto pelo coletivo da Escola com o intuito de melhor organizar as ações do cotidiano e registra de forma simples e organizada o problema a ser atacado, especificando sues objetivos e metas de ações e ainda o cronograma estabelecido, seus responsáveis e resultados esperados com seu desenvolvimento.

É um instrumento estratégico da escola que norteia a equipe escolar na busca de resultados comuns sob a liderança do Gestor. É elaborado a partir do CIRCUITO DE GESTÃO JF (GO) e avaliado e monitorado pela SEDUC-GO

O Plano de Ação a ser executado em 2024 tem 03 objetivos estratégicos: Garantia da Aprendizagem, Redução das Desigualdades e Mitigação do Abandono e Evasão. Cada um desses três objetivos se desdobra em desafios enfrentados pela escola, ações e tarefas a serem executadas para o alcance das metas traçadas pela SEDUC para o alcance de uma escola de qualidade, com gestão democrática e participativa, inclusão dos estudantes, corresponsabilidade e excelência acadêmica.

MAPA DE AÇÕES/2024

CENTRO DE ENSINO EM PERÍODO INTEGRAL GRICON E SILVA

PROJETO
Jovem de Futuro (GO)

INEP
52019080

Em execução

CIRCUITO DE GESTÃO
JF (GO) - Circuito Escolas

DATA DE INÍCIO
11/03/2024

DATA DE TÉRMINO
19/12/2024

PERÍODO DO PLANO
2024

RECURSO UTILIZADO
R$0,00

OBJETIVO
Garantia da aprendizagem

DESAFIO
Melhorar a participação e interação dos alunos nas aulas e consequentemente, avanço nos resultados.

PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO
Resultado e participação insatisfatórias nas avaliações internas .

ETAPA(S) RELACIONADA(S)
Ensino Médio

CATEGORIA
Pedagógico

DATA DE INÍCIO DA AÇÃO
08/04/2024

NOME DA AÇÃO
Maratonando para o ENEM

RESPONSAVEL
KEILA ALMEIDA DE BORBA

PREMISSA

EIXO FORMATIVO

Preparação básica para o trabalho

Formação Acadêmica de Excelência

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Realizar aulões com foco na 3ª serie do Ensino Médio envolvendo todos os componentes curriculares com base no Revisa Goiás.

PÚBLICO ALVO

3ª série do Ensino Médio

PRODUTO

Realizar ações com o intuito de preparar os estudantes para a prova do ENEM/2024 visando o aprimoramento acadêmico do núcleo comum.

Justificativa: Não informado.
% de Conclusão: Não Informado.

Indicadores do Processo

5 - Estudantes com Projeto de vida em elaboração, 6 - Cumprimento do currículo frente às alterações propostas pelo Novo Ensino Médio, 10 - Práticas de êxito replicáveis registradas e divulgadas

RESULTADO ESPERADO

Melhoria de 85% no índice de inscrições para o ENEM e de 30% no desempenho
acadêmico interno e externo.
Justificativa: Não informado.
Status: Não Informado.

Tarefa	Responsável	Data Início	Data Término
Planejar rodas de conversa para apresentação do projeto aos docentes e discentes e motivar semanalmente os estudantes para a participacão.	KEILA ALMEIDA DE BORBA	08/04/2024	29/11/2024
Executar presencialmente com os estudantes da 3ª série, após o horário regular das aulas os aulões propostos na Maratona Revisa Goiás	DUCILENE MENDES DOS SANTOS	12/08/2024	29/11/2024

Garantir a execução conforme o cronograma semanal das videoaulas da 3ª série em Foco, na turma de 3ª série.	JOSE ANTONIO DE SOUZA JUNIOR	12/08/2024	29/11/2024
Realizar um simulado avaliativo para mensurar os avanços dos estudantes .	NATALINA ALVES DOS SANTOS	29/11/2024	06/12/2024

DESAFIO
Aumentar a proficiência na avaliação SAEGO.

PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO
Defasagem em descritores das avaliações de língua portuguesa e matemática.

ETAPA(S) RELACIONADA(S)
Ensino Médio

CATEGORIA
Pedagógico

DATA DE INÍCIO DA AÇÃO
15/04/2024

NOME DA AÇÃO
Foco na Meta / Sucesso na Aprendizagem.

RESPONSAVEL
NATALINA ALVES DOS SANTOS

PREMISSA

EIXO FORMATIVO

DESCRIÇÃO DA AÇÃO
Melhorar os resultados nas avaliações externas através da
realização de aulas específicas e simulados com foco nos
descritores.

PÚBLICO ALVO
3ª série do Ensino Médio.

PRODUTO
Realizar ações para a melhoria dos resultados envolvendo

os descritores de Língua Portuguesa e Matemática que apresentaram resultados críticos nas avaliações externas SAEGO.
Justificativa: Não informado.
% de Conclusão: Não Informado.

RESULTADO ESPERADO

Melhoria de 80% na proficiência das avaliações SAEGO.
Justificativa: Não informado.
Status: Não Informado.

Tarefa	Responsavel	Data Início	Data Término
Realizar um simulado diagnóstico da aprendizagem dos alunos nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática sobre os descritores trabalhados para evidenciar as defasagens.	DUCILENE MENDES DOS SANTOS	15/04/2024	30/04/2024
Fazer a retomada dos descritores com baixo desempenho através de explanação , listas de exercícios e atividades práticas.	DUCILENE MENDES DOS SANTOS	03/05/2024	21/06/2024
No 2º bimestre realizar um simulado diagnóstico da aprendizagem dos alunos nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática sobre os descritores trabalhados.	Neusleide Martins de Almeida Rissatti	03/06/2024	21/06/2024
Realizar o levantamento sobre os descritores de Língua Portuguesa e Matemática que apresentaram resultados críticos nas avaliações externas SAEGO.	Neusleide Martins de Almeida Rissatti	07/08/2024	13/08/2024
Após o fechamento do 3º Bimestre realizar um simulado diagnóstico da aprendizagem dos estudantes nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática sobre os descritores trabalhados.	DUCILENE MENDES DOS SANTOS	07/10/2024	11/10/2024
Fazer a retomada dos descritores com baixo desempenho através de explanações, listas de exercícios e atividades práticas.	DUCILENE MENDES DOS SANTOS	14/10/2024	29/11/2024

DESAFIO
Estimular a motivação e a responsabilidade dos estudantes quanto aos estudos, melhorando a aprendizagem nas aulas e o desempenho nas avaliações..

PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO
Baixa aprendizagem dos estudantes nas disciplinas do Núcleo Comum levando a desinteresse nas aulas e notas baixas nas verificações de aprendizagem objetivas e subjetivas.

ETAPA(S) RELACIONADA(S)
Ensino Médio

CATEGORIA
Gestão de pessoas

DATA DE INÍCIO DA AÇÃO
22/03/2024

NOME DA AÇÃO
É preciso coragem!

RESPONSAVEL
JOSE ANTONIO DE SOUZA JUNIOR

PREMISSA
Excelência em Gestão

EIXO FORMATIVO
Formação para a Vida

DESCRIÇÃO DA AÇÃO
Propor semestralmente 01 (uma) palestra motivacional,
desenvolver acolhimentos diversificados, estimular o protagonismo e exercer a tutoria de forma eficiente.

PÚBLICO ALVO
Ensino Médio.

PRODUTO

Realização de 2 palestras anuais, acolhimento semanal realizados pelos clubes e tutoria quinzenal.

Justificativa: Não informado.
% de Conclusão: Não Informado.

Indicadores do Processo

2 - Desenvolvimento das práticas protagonistas, 3 - Frequência escolar, 10 - Práticas de êxito replicáveis registradas e divulgadas

RESULTADO ESPERADO

Diminuir em 80% .a desmotivação dos estudantes
Justificativa: Não informado.
Status: Não Informado.

Tarefa	Responsavel	Data Início	Data Término
Planejamento e realização da 1ª palestra motivacional .	BEATRIZ DOS SANTOS BRANQUIM	22/03/2024	21/06/2024
Reunir-se para planejar e organizar a execução do acolhimento semanal, a palestra e tutoria do 1º semestre.	KEILA ALMEIDA DE BORBA	25/03/2024	24/06/2024
Aplicar um questionário no Google Forms sobre o tema abordado para que os estudantes respondam.	JOSE ANTONIO DE SOUZA JUNIOR	24/06/2024	26/06/2024
Planejamento e realização da 2ª palestra motivacional.	JOSE CARDOSO DA SILVA	09/09/2024	18/10/2024
Aplicar um questionário no Google Forms sobre o tema abordado para que os estudantes respondam.	WARREN RAPHAEL SANTOS DE CASTRO	22/10/2024	25/10/2024

DESAFIO

Melhorar a participação e interação dos alunos nas aulas e consequentemente, avanço nos resultados.

PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO

Resultado e participação insatisfatórias nas avaliações internas .

ETAPA(S) RELACIONADA(S)
Ensino Médio

CATEGORIA
Pedagógico

DATA DE INÍCIO DA AÇÃO
18/03/2024

NOME DA AÇÃO
100% REVISA

RESPONSAVEL
NATALINA ALVES DOS SANTOS

PREMISSA
Formação continuada

EIXO FORMATIVO
Formação Acadêmica de Excelência

DESCRIÇÃO DA AÇÃO
Utilização do material pedagógico REVISA Goiás, produzido e enviado pelo NUREDI/SEDUC-GO, tendo em foco o nivelamento dos estudantes.

PÚBLICO ALVO
3ª série do EM

PRODUTO
Realizar ações com o objetivo de melhorar a interação dos alunos nas aulas e corrigir os resultados insatisfatórios
dos estudantes nas avaliações internas.
Justificativa: Não informado.
% de Conclusão: Não Informado.

RESULTADO ESPERADO
Participação de 100% dos estudantes nas atividades preparatórias para as avaliações.
Justificativa: Não informado.
Status: Não Informado.

Tarefa	Responsavel	Data Início	Data Término
Organizar o material pedagógico Revisa Goiás observando o cronograma de aplicação no drive do material e cadernos impressos produzido pelo NUREDI/SEDUC-GO.	NATALINA ALVES DOS SANTOS	18/03/2024	01/11/2024
Aplicar por bimestres e semanalmente em uma aula de matemática e Estudo Orientado II o Revisa Goiás .	DUCILENE MENDES DOS SANTOS	18/03/2024	01/11/2024
Aplicar por bimestre e semanalmente em uma aula de Língua portuguesa e de Estudo Orientado II o Revisa Goiás.	Neusleide Martins de Almeida Rissatti	18/03/2024	01/11/2024
Realizar relatórios periodicamente das tarefa executada	NATALINA ALVES DOS SANTOS	18/03/2024	01/11/2024
Realizar uma avaliação sobre os resultados da aplicação do material Revisa.	NATALINA ALVES DOS SANTOS	07/10/2024	06/12/2024

DESAFIO
Incentivar o gosto pela leitura para a consolidação das competências acadêmicas da Educação Básica e consequentemente melhorando os resultados.

PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO
O processo de leitura e interpretação apresentam evidentes e preocupantes deficiências, o aluno não possui o hábito de ler e estudar, acarretando queda considerável dos resultados do Ensino Médio.

ETAPA(S) RELACIONADA(S)
Ensino Médio

CATEGORIA
Pedagógico

DATA DE INÍCIO DA AÇÃO
25/03/2024

NOME DA AÇÃO
Biblioteca em ação.

RESPONSAVEL
Neusleide Martins de Almeida Rissatti

PREMISSA
Replicabilidade

EIXO FORMATIVO
Formação Acadêmica de Excelência

DESCRIÇÃO DA AÇÃO
Desenvolver um concurso de melhor leitor para aperfeiçoar
o hábito de leitura e interpretação de diferentes tipos de textos na escola.

PÚBLICO ALVO
Ensino Médio.

PRODUTO
Realizar 02 ações, sendo uma a cada semestre, para premiar o melhor leitor da escola, para incentivo à leitura.

Indicadores do Processo

2 - Desenvolvimento das práticas protagonistas, 5 - Estudantes com Projeto de vida em elaboração, 10 - Práticas de êxito replicáveis registradas e divulgadas

Justificativa: Não informado.
% de Conclusão: Não Informado.

RESULTADO ESPERADO
Melhoria de 80% na proficiência das avaliações internas e externas (SAEGO).
Justificativa: Não informado.
Status: Não Informado.

Tarefa	Responsavel	Data Início	Data Término
Planejamento e divulgação do projeto aos alunos a fim de incentivar a participação de todos.	Neusleide Martins de Almeida Rissatti	25/03/2024	27/03/2024
Realizar Concurso do I semestre.	NATALINA ALVES DOS SANTOS	27/03/2024	20/06/2024
Mensurar os alunos destaques da 1ª etapa do concurso, bem como a quantidade de obras lidas.	NATALINA ALVES DOS SANTOS	17/06/2024	21/06/2024

Premiação dos alunos vencedores do Concurso do I semestre.	KEILA ALMEIDA DE BORBA	08/08/2024	13/08/2024
Realizar Concurso do II semestre.	Neusleide Martins de Almeida Rissatti	12/08/2024	08/11/2024
Mensurar os alunos destaques da 2ª etapa do concurso, bem como a quantidade de obras lidas.	NATALINA ALVES DOS SANTOS	11/11/2024	14/11/2024
Premiar os alunos vencedores do Concurso do II semestre.	KEILA ALMEIDA DE BORBA	26/11/2024	29/11/2024

OBJETIVO

Redução das desigualdades

DESAFIO
Melhorar o ambiente escolar e a relação entre os estudante para fortalecer o aprendizado

PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO
Defazagem na aprendizagem gerada por pela prática de bullyng, agressões verbal e preconceitos no âmbito escolar

ETAPA(S) RELACIONADA(S)
Ensino Médio

CATEGORIA
Pedagógico

DATA DE INÍCIO DA AÇÃO
20/03/2024

NOME DA AÇÃO
Pré - Conceitos: Uma questão de Ética

RESPONSAVEL
BEATRIZ DOS SANTOS BRANQUIM

PREMISSA
Protagonismo

EIXO FORMATIVO
Formação para a Vida

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Propor um conjunto de ativiades variadas como objetivo de despertar nos alunos os valores necessários a boa convivência e a i,importância do respeito mutuo no convívio das diferenças.

PÚBLICO ALVO

Estudantes do Ensino Médio

PRODUTO

Desenvolver ações com metodologias diversificadas visando atingir 100% dos estudantes para diminuir os conflitos causados por qualquer tipo de intolerância e desrespeito com o outro.

Justificativa: Não informado.

% de Conclusão: Não Informado.

Indicadores do Processo

2 - Desenvolvimento das práticas protagonistas, 3 - Frequência escolar, 5 - Estudantes com Projeto de vida em elaboração

RESULTADO ESPERADO

Melhoria de 80% nos relacionamentos interpessoais na comunidade escolar com foco no aprimoramento do resultados.

Justificativa: Não informado.

Status: Não Informado.

Tarefa	Responsavel	Data Início	Data Término
Planejar e realizar uma reunião com os lideres sobre mediação de conflitos.	KEILA ALMEIDA DE BORBA	20/03/2024	28/11/2024
Confeccionar bimestralmente murais e cartazes ressaltando a importância dos valores éticos e morais.	GISLENE ALVES DA CRUZ TAVARES	25/03/2024	22/11/2024
Planejar e promover reuniões, palestras, roda de conversa, com os líderes no intuito de diminuir os conflitos entre os estudantes.	BEATRIZ DOS SANTOS BRANQUIM	25/03/2024	28/11/2024
Realizar uma palestra sobre os Valores Éticos e Morais.	NATALINA ALVES DOS SANTOS	13/05/2024	21/06/2024
Fazer uma roda de conversa com todos os estudantes sobre o tema relacionado ao Respeito e Cultura da Paz	JOSE ANTONIO DE SOUZA JUNIOR	09/09/2024	27/09/2024

DESAFIO
Promover momentos de protagonismo entre os membros da comunidade escolar e local com foco na aprendizagem dos estudantes.

PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO
Baixo protagonismo dos estudantes bem como da comunidade local.

ETAPA(S) RELACIONADA(S)
Ensino Médio

CATEGORIA
Pedagógico

DATA DE INÍCIO DA AÇÃO
26/08/2024

NOME DA AÇÃO
Sarau Literário: da Teoria à Prática

RESPONSAVEL
Neusleide Martins de Almeida Rissatti

PREMISSA
Protagonismo

EIXO FORMATIVO
Formação de Competências do Século XXI

DESCRIÇÃO DA AÇÃO
Propor atividades prática utilizando metodologias ativas, como: apresentações de teatro, musicas, danças, declamações de poemas e poesias ,despertando o protagonismo e o envolvimento da comunidade.

PÚBLICO ALVO
Estudantes do Ensino Médio.

PRODUTO

Realização de um evento artístico- literário com a participação dos estudantes e comunidade.

Justificativa: Não informado.
% de Conclusão: Não Informado.

RESULTADO ESPERADO

Melhoria de 80% na relação da escola com a comunidade e consequentemente o avanço dos resultados escolar.
Justificativa: Não informado.
Status: Não Informado.

Indicadores do Processo

2 - Desenvolvimento das práticas protagonistas, 5 - Estudantes com Projeto de vida em elaboração, 9 - Índice de adesão das famílias

Tarefa	Responsavel	Data Início	Data Término
Reunir com a equipe escolar para propor ideias e elaborar o Projeto do Sarau Literário.	KEILA ALMEIDA DE BORBA	26/08/2024	30/08/2024
Realizar momentos e ensaio e organização para o Sarau durante o III bimestre.	Neusleide Martins de Almeida Rissatti	16/09/2024	28/11/2024
Realização do Evento aberto a toda comunidade.	KEILA ALMEIDA DE BORBA	29/11/2024	29/11/2024
Atribuir aos estudantes notas dadas pelos professores a partir do trabalho e participação realizados no Saurau.	JOSE CARDOSO DA SILVA	03/12/2024	06/12/2024

OBJETIVO

Mitigação do abandono e evasão

DESAFIO
Buscar a participação das famílias e comunidade, visando a aproximação no ambiente escolar resgatando a identidade cultural do CEPI Gricon e Silva bem como despertar o sentimento de pertencimento ao CEPI, consolidando os projetos executados.

PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO
Ausência da família e da comunidade no interesse de participar do ambiente escolar dificultando a consolidação dos projetos executados no CEPI.

ETAPA(S) RELACIONADA(S)
Ensino Médio

CATEGORIA
Segurança Sanitária

DATA DE INÍCIO DA AÇÃO
02/04/2024

NOME DA AÇÃO
Marcha do bem-estar.

RESPONSAVEL
BEATRIZ DOS SANTOS BRANQUIM

PREMISSA
Replicabilidade

EIXO FORMATIVO
Formação para a Vida

DESCRIÇÃO DA AÇÃO
Executar ações do Programa Saúde na Escola (PSE) com a finalidade de contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio da articulação entre os profissionais de saúde da Atenção Primária e dos profissionais da educação.

PÚBLICO ALVO
Estudantes, funcionarios e comunidade.

PRODUTO

Realização de 03 (três) eventos relacionados a segurança sanitária com a parceria de órgãos públicos e comunidade, com o objetivo de conhecer, adotar e replicar práticas de bem-estar na saúde física e mental.

Justificativa: Não informado.
% de Conclusão: Não Informado.

RESULTADO ESPERADO

Participação de 100% dos envolvidos na ação.
Justificativa: Não informado.
Status: Não Informado.

Indicadores do Processo

2 - Desenvolvimento das práticas protagonistas, 7 - Segurança sanitária assegurada com rigor, conforme protocolos locais e estabelecidos pela rede, 8 - Plano de Ação contextualizado até a data estipulada pela rede

Tarefa	Responsavel	Data Início	Data Término
Realizar um momento de coleta de lixos no pátio do CEPI com o intuito de combater o mosquito trasmissor da dengue o Aedes aegypti	WARREN RAPHAEL SANTOS DE CASTRO	02/04/2024	26/06/2024
Planejar as ações do PSE a serem executadas durante o ano letivo.	NATALINA ALVES DOS SANTOS	04/04/2024	30/04/2024
Promover o Dia D de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes com a parceria da Prefeitura Municipal.	WARREN RAPHAEL SANTOS DE CASTRO	01/05/2024	31/05/2024
Realizar acolhimento e palestras durante o mês de setembro com o tema: Setembro Amarelo – toda vida importa com a parceria do CRAS.	GISLENE ALVES DA CRUZ TAVARES	02/09/2024	30/09/2024

Realizar momentos de alongamento e atividades físicas, orientados por profissionais de Educação Física do município com professores e funcionário durante a semana do professor com o objetivo de conscientizar sobre a importância da saúde ocupacional.	JOSE CARDOSO DA SILVA	07/10/2024	25/10/2024

DESAFIO
Motivar os pais para o acompanhamento na vida escolar dos filhos motivando-os a investir na excelência acadêmica.

PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO
Ausência da família na vida escolar dos estudantes, desmotivando-os a investir na excelência acadêmica.

ETAPA(S) RELACIONADA(S)
Ensino Médio

CATEGORIA
Gestão de pessoas

DATA DE INÍCIO DA AÇÃO
18/03/2024

NOME DA AÇÃO
Acolher para permanecer.

RESPONSAVEL
NATALINA ALVES DOS SANTOS

PREMISSA
Excelência em Gestão

EIXO FORMATIVO
Formação para a Vida

DESCRIÇÃO DA AÇÃO
Promover o monitoramento e busca ativa semanalmente para combater a infrequência, abandono e evasão escolar.

PÚBLICO ALVO
Ensino Médio.

PRODUTO

Utilização das ferramentas de monitoramento da infrequência para atuar no combate à evasão e abandono
escolar.

Justificativa: Não informado.
% de Conclusão: Não Informado.

Indicadores do Processo

3 - Frequência escolar, 4 - Taxa de abandono, 5 - Estudantes com Projeto de vida em elaboração, 9 - Índice de adesão das famílias, 10 - Práticas de êxito replicáveis registradas e divulgadas

RESULTADO ESPERADO

Redução de 80% da infrequência escolar.
Justificativa: Não informado.
Status: Não Informado.

Tarefa	Responsavel	Data Início	Data Término
Utilizar durante o 1º semestre, as ferramentas disponíveis SIGE e SIAP para diagnosticar estudantes infrequentes e atuar em tempo hábil na busca ativa para que sejam tomadas as devidas providências para o retorno imediato do estudante às aulas.	NATALINA ALVES DOS SANTOS	18/03/2024	28/06/2024
Incentivar e apoiar a criação de Clubes de Acolhedores no intuito de reduzir as desigualdades e fortalecer os vínculos sócio-emocionais reduzindo os índices de infrequência bimestral.	JOSE ANTONIO DE SOUZA JUNIOR	20/03/2024	14/06/2024
Promover bimestralmente roda de conversa entre os lîderes para levantamento de sugestões para a permanencia efetiva dos estudantes na escola.	NATALINA ALVES DOS SANTOS	17/04/2024	22/11/2024

Divulgar nas redes sociais, mídias locais e eventos na escola, os diferenciais oferecidos pelas disciplinas da Integração Curricular no intuito de aumentar as matrículas na escola, recebendo estudantes matriculados em outras escolas e/ou modalidades da região.	WARREN RAPHAEL SANTOS DE CASTRO	10/06/2024	29/08/2024
Utilizar durante o 2º semestre, as ferramentas disponíveis SIGE e SIAP para diagnosticar estudantes infrequentes e atuar em tempo hábil na busca ativa para que sejam tomadas as devidas providências para o retorno imediato do estudante às aulas.	KEILA ALMEIDA DE BORBA	07/08/2024	10/12/2024
Avaliar o êxito da ação através dos realtórios de fluxo da unidade escolar fornecidos pelo SIGE.	NATALINA ALVES DOS SANTOS	04/12/2024	10/12/2024

DESAFIO
Promover significado ao Projeto de Vida e levantar as causas locais da infrequência para manter positiva a trajetória do fluxo escolar

PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO
Alunos desmotivados e sem perspectiva com risco de abandono prejudicando a trajetória do fluxo escolar no ano letivo.

ETAPA(S) RELACIONADA(S)
Ensino Médio

CATEGORIA
Busca Ativa

DATA DE INÍCIO DA AÇÃO
22/03/2024

NOME DA AÇÃO
SEXTA TÔ OFF!

RESPONSAVEL
JOSE CARDOSO DA SILVA

EIXO FORMATIVO

PREMISSA

DESCRIÇÃO DA AÇÃO
Executar atividades interativas e culturais garantindo o pertencimento e o direito de ser no intuito de combater a
infrequência nas sextas-feiras.

PÚBLICO ALVO
Ensino Médio.

PRODUTO
Realizar 01 ação com 04 tarefas interativas sendo: 01 no
2º bimestre, 01 no 3º bimestre e 02 no 4º bimestre no intuito de combater a infrequência dos estudantes nas sextas-feiras
Justificativa: Não informado.
% de Conclusão: Não Informado.

RESULTADO ESPERADO
Redução de 90% no índice de estudantes infrequentes nas sextas-feiras.
Justificativa: Não informado.
Status: Não Informado.

Tarefa	Responsavel	Data Início	Data Término
Planejar e organizar para servir lanches e almoço diferenciado nas sextas-feiras.	KEILA ALMEIDA DE BORBA	22/03/2024	13/12/2024
Planejar e realizar a “Sexta de Gincana” com campeonatos de jogos coletivos.	WARREN RAPHAEL SANTOS DE CASTRO	08/04/2024	28/06/2024

Fazer a avaliação semestralmente por meio de relatórios e de pesquisa de satisfação com os estudantes para apresentar quais atividades eles mais gostaram.	GISLENE ALVES DA CRUZ TAVARES	19/06/2024	12/12/2024
Planejar e realizar no intervalo do almoço a “Sexta stand-up e cultural” com oficinas de teatro, karatê, artesanato, rima e outros.	BEATRIZ DOS SANTOS BRANQUIM	20/08/2024	20/11/2024
Planejar e realizar no intervalo do almoço a “Sexta do varal solidário” com o intuito de promover a doação/captação de materiais em desuso como roupas e calçados.	JOSE ANTONIO DE SOUZA JUNIOR	02/10/2024	05/12/2024
Planejar e realizar no intervalo do almoço a “Sexta utilidades” com oficinas de estética maquiagem, cabelo, unhas, limpeza de pele e outros.	DUCILENE MENDES DOS SANTOS	08/10/2024	19/12/2024

DESAFIO
Motivar os pais para o acompanhamento na vida escolar dos filhos motivando-os a investir na excelência acadêmica.

PROBLEMAS RELACIONADOS AO DESAFIO
Ausência da família na vida escolar dos estudantes, desmotivando-os a investir na excelência acadêmica.

ETAPA(S) RELACIONADA(S)
Ensino Médio

CATEGORIA
Busca Ativa

DATA DE INÍCIO DA AÇÃO
17/04/2024

NOME DA AÇÃO
Família na escola: Uma parceria de sucesso.

RESPONSAVEL
NATALINA ALVES DOS SANTOS

PREMISSA
Corresponsabilidade

EIXO FORMATIVO
Formação para a Vida

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Promover momentos de reflexão a cerca da importância da participação dos pais e responsáveis na vida escola dos filhos.

PÚBLICO ALVO

Pais/responsáveis e estudantes do Ensino Medio.

PRODUTO

Realização de reuniões bimestrais com os pais e responsaveis para entrega de boletins e dos certificados para os alunos destaques e a comemoracão simbolica do Dia das Mães e Dia dos Pais na escola.
Justificativa: Não informado.
% de Conclusão: Não Informado.

Indicadores do Processo

3 - Frequência escolar, 4 - Taxa de abandono, 9 - Índice de adesão das famílias, 10 - Práticas de êxito replicáveis registradas e divulgadas

RESULTADO ESPERADO

80% dos pais corresponsabilizados pela importância dos estudos de seus filhos.
Justificativa: Não informado.
Status: Não Informado.

Tarefa	Responsavel	Data Início	Data Término
Planejar, organizar e executar, com auxílio dos professores tutores, a reunião para entrega de boletins do 1º bimestre dos estudantes e análisar junto com os pais e responsaveis os resultados dos alunos.	BEATRIZ DOS SANTOS BRANQUIM	17/04/2024	26/04/2024
Avaliar bimestralmente se obteve exito dos estudantes através de observações na melhoria dos resultados nas avaliações,	BEATRIZ DOS SANTOS BRANQUIM	17/04/2024	06/12/2024

Celebrar juntamente com os alunos o dia das mães na unidade escolar, promovendo evento conduzido pelos alunos com apresentações no intuito de fomentar a interação família e escola.	GISLENE ALVES DA CRUZ TAVARES	02/05/2024	17/05/2024
Celebrar juntamente com os alunos o dia dos pais na unidade escolar, promovendo evento conduzido pelos alunos com apresentações, jogos e gincanas entre alunos e pais, no intuito de fomentar a interação família e escola.	JOSE ANTONIO DE SOUZA JUNIOR	06/08/2024	16/08/2024
Planejar, organizar e executar, com auxílio dos professores tutores, a reunião para entrega de boletins do 2º bimestre dos estudantes e análise junto com os pais dos resultados dos alunos.	NATALINA ALVES DOS SANTOS	12/08/2024	23/08/2024
Planejar, organizar e executar, com auxílio dos professores tutores, a reunião para entrega de boletins do 3º bimestre dos estudantes e análise junto com os pais dos resultados dos alunos.	NATALINA ALVES DOS SANTOS	14/10/2024	31/10/2024

12.4 - PROTAGONISMO JUVENIL – PJ

O Protagonismo foi evocado na concepção do Modelo Pedagógico pelo seu alinhamento à perspectiva de educação do Modelo da Escola da Escolha quanto à formação do jovem idealizado ao final da Educação Básica.

Ele se apresenta como princípio educativo, mas, também, é tratado como metodologia, que na escola se materializa por meio de um conjunto de práticas e vivências.

A palavra Protagonismo, de origem grega, usada no teatro, na literatura e, mais recentemente, na sociologia e na política para ilustração dos atores sociais como agentes principais dos seus respectivos movimentos, empresta também à educação o seu uso. Dessa forma, os educadores passam a chamar de Protagonismo os processos, movimentos e dinamismos sociais e educativos, nos quais os adolescentes e jovens, apoiados ou não pelos seus educadores, assumem o papel principal das ações que executam.

Dentro desses conceitos, são criados os Clubes Juvenis para desenvolvimento do jovem mais criativo, solidário autônomo e competente. Nesse ano os clubes juvenis desenvolvidos nos semestres letivos são:

I Semestre/2024

	CLUBE	**PRESIDENTE/PADRINHO**
1.	Arte chavosa	Júlia e Deen Grey
2.	CEGS esporte masculino	Paulo Vitor e Rogério
3.	Cinetura	Isabella Vitória e Karlla Bruna
4.	Rádio CEPI	Miguel Delfino e Lucas Gabriel
5.	Cinema tube	Karlla Nayara e Allana
6.	Futsal feminino	Mariely de Oliveira e Dimilly

12.5 – PROJETO DE VIDA

Apenas um jovem que desenvolve uma visão do seu próprio futuro e é capaz de transformá-la em realidade reunirá as condições para atuar nas três dimensões da vida humana pessoal, social e produtiva – dotado da capacidade de iniciativa (ação), liberdade (opção) e compromisso (responsabilidade) para fazer escolhas, atuando de maneira autônoma, solidária e competente sobre os contextos e desafios, limites e possibilidades advindos deste século.

Preocupados com o baixo rendimento apresentado pelos alunos dos primeiros anos do Ensino Médio, implantou-se em 2017 o Projeto de Vida com os alunos deles, buscando trabalhar o a motivação dos alunos para melhoria da aprendizagem. E hoje, alguns anos depois, aderimos à Escola da Escolha, Centro Integral em Período Integral, que tem como objetivo primordial a formação integral do educando e o Projeto de Vida do aluno passou a ser o centro do trabalho pedagógico.

A elaboração de um Projeto de Vida é parte vital do currículo dessa nova escola. É estratégia necessária para o desenvolvimento integral do jovem, de acordo com aquilo que ele próprio projeta para si.

Apoiado por ferramentas presentes no currículo, a exemplo da Tecnologia de Gestão Educacional – TGE e dos conteúdos contidos em cada encontro desse material, espera-se que cada jovem seja capaz de traçar metas para a sua vida e descobrir quais as etapas que lhes são necessárias para alcançá-las, desenvolvendo assim, um Projeto de Vida pessoal. Pois, é por meio da elaboração de um Projeto de Vida, que os jovens transformam sonhos em metas mensuráveis.

A partir de uma reflexão ampliada da vida, envolvendo as dimensões da afetividade, da corporeidade, da transcendência, além da dimensão cognitiva, as aulas de Projeto de Vida buscam desenvolver pessoal e socialmente o jovem, exigindo de cada um, o conhecimento de sua própria identidade, como requisito fundamental para o planejamento, estruturação e realização dos sonhos. A escola e os educadores, neste sentido, passam a ser o ambiente e o apoio necessário para a elaboração e alcance de metas, que ao longo dos três últimos anos da Educação Básica, deverão ser estruturados.

Em nossa Escola o Projeto de Vida é trabalhado nas turmas das 1ªs e 2ªs séries do Ensino Médio sob a responsabilidade de um professor preparado especificamente para esse trabalho que é o carro chefe do novo modelo de educação.

12.6 – PROJETO DAS ELETIVAS

Com o objetivo de melhorar a atuação dos alunos nas disciplinas do núcleo comum, através das disciplinas do núcleo diversificado, foram criados na escola os projetos da Disciplinas Eletivas, onde os alunos são agrupados por escolha e/ou afinidade com os temas e objetivos propostos em cada proposta oferecida pelos professores responsáveis.

Na concepção do novo modelo, é função das eletivas, dar significação e diversificar a metodológica nas disciplinas da base comum.

São Eletivas para o I Semestre/2024:

12.6.1- Título: Protótipo GS

Tema do Catálogo: Pensamento Computacional

Área de conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias.

Professor articulador: Ducilene Mendes dos Santos

Professor colaborador: Neusleide Rissati

Séries: 1ª, 2ª e 3ª do Ensino Médio.

JUSTIFICATIVA

As novas tecnologias estão influenciando o desempenho da sociedade contemporânea e transformando o mundo em que vivemos. As crianças e os jovens estão crescendo no mundo totalmente digital e o seu desenvolvimento avança com a tecnologia. É por isso que a educação precisa se reinventar e continuar procurando novas metodologias para se aplicar.

Nesse contexto, o projeto apresentado visa articular Ciências da Natureza, Língua Portuguesa e Matemática, abordando os conteúdos básicos, utilizando prototipação associada a cultura Maker e a linguagem digital, oferecendo inovação, criatividade e empreendedorismo aos estudantes.

Objetivo: Desenvolver competências e habilidades do séc. XXI através da utilização do pensamento computacional, potencializando a capacidade de compreender, definir, modelar, comparar, solucionar, automatizar e analisar problemas e soluções de forma crítica e sistemática.

12.6.2- Título: Aprendendo a Viver na sua Cidade

Areas do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas/Ciências da Natureza e suas Tecnologias/ Linguagens e suas tecnologias

Professor articulador: José Cardoso da Silva

Professor colaborador: Neusleide Martins Rissati

Série: 1°, 2º e 3º do Ensino Médio

Justificativa:

A missão da escola, além de preparar os estudantes para o mercado de trabalho, é formar cidadãos críticos conscientes, que possam contribuir como agentes de mudança na sociedade. O processo educacional atual tem um foco na passagem de conteúdo para os alunos

e na medição do quanto esse conteúdo foi assimilado. A eletiva propõe uma discussão inovadora, tanto pelo tema quanto pela abordagem. O foco é a vida urbana e o exercício da cidadania.

Embora as cidades costumem ser estudadas em diferentes disciplinas, nem sempre são abordados de maneira estruturadas, em sua gênese e desenvolvimento, seus aspectos físicos e estruturais, sua governança e a experiencia de seus moradores, com destaques para os canais de participação popular na construção do espaço urbano.

Objetivo:

Desenvolver nos estudantes corresponsabilidade social e protagonismo juvenil.

Despertar os jovens para a importância de compreender a cidade, ao mesmo tempo descobrindo como interferir nela.

12.6.3- Título: Brasil, a Recusa da Raça de um Povo.

Pluralidades Afro-Brasileiras e Indígenas

Áreas do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias

Professor articulador: Neusleide Martins de A. Rissatti

Professor colaborador: José Cardoso

Séries: 1ª, 2ª e 3ª do Ensino Médio.

Justificativa:

O Brasil foi o último país do Ocidente a abolir a escravidão, tendo oficializado a lei em maio de 1888. Portanto, as noções de liberdade e, consequentemente, de igualdade, são construções recentes no país. As mentalidades produzidas pelas estruturas históricas possuem um ritmo próprio de transformação e nem sempre acompanham as mudanças estabelecidas por leis. Historicamente, o ano de 2024 ainda é muito próximo do ano 1888. O racismo produzido por mais de trezentos anos de escravização torna-se refinado, complexo e eficaz na função de manter a distinção social, crucial para uma sociedade dependente de hierarquia. Pouco mais de um século de abolição não foi o suficiente para esmaecer os pilares das interações sociais características do sistema escravista.

O racismo é estrutural, está presente no conjunto da sociedade e na rotina escolar não é diferente, porém, é possível a busca pela mudança no contorno dessas relações. A escola é lugar fértil para discussões e aprofundamentos dos temas ligados à história do Brasil que contemplam as origens de sua população. Acredita-se que através dos temas históricos, que deveriam atravessar, verticalmente, o currículo escolar, chegar-se-á com o passar do tempo ao rompimento de estruturas rígidas perpetuadas até hoje como é o caso do racismo.

A tradição escravocrata, patrimonialista e autoritária no Brasil tem produzido lamentáveis resultados em matéria de corrupção política e social, desrespeito à ordem constitucional e legal e abusos de toda sorte, em flagrante violação aos direitos de cidadania. O Ensino Médio, enquanto etapa final da Educação Básica, deve conter os elementos indispensáveis ao exercício da cidadania e não apenas no sentido político de uma cidadania formal, mas também na perspectiva de uma cidadania social, extensiva às relações de trabalho, dentre outras relações sociais.

Essa eletiva pretende estabelecer relações entre passado e presente, discutindo mudanças e permanências de conceitos estruturados nas relações sociais.

Objetivo:

Conhecer e compreender aspectos, significativos da história e da cultura dos povos indígenas, africanos e afro-brasileiros valorizando suas contribuições para a formação da nação brasileira, bem com fomentar e consolidar práticas pedagógicas antirracistas capazes de formar cidadãos que compreendem e respeitam a si mesmos e aos outros.

12.6.4- Título: Biotecnow/ Biotecnologia

Áreas do conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Professor articulador: Warren Raphael Santos de Castro

Professor colaborador: Ducilene Mendes dos Santos

Série: 1°, 2º e 3º do Ensino Médio

Justificativa:

A biotecnologia é uma área multidisciplinar que utiliza organismos vivos ou partes deles para desenvolver produtos e processos que beneficiam a sociedade (Brasil, 1992). Essa área combina conhecimentos da biologia, química, genética, engenharia e outras disciplinas para criar soluções inovadoras nas áreas da agricultura, saúde, meio ambiente e indústria.

No ensino médio, é importante ensinar sobre a biotecnologia pois ela está presente em nossa vida cotidiana de diversas maneiras. Ao compreender os princípios básicos dessa ciência, os estudantes podem entender melhor questões relacionadas à alimentação, saúde e meio ambiente. Além disso, o ensino da biotecnologia estimula o pensamento crítico e o interesse pelas ciências naturais.

Ao aprender sobre a biotecnologia no ensino médio, os estudantes podem desenvolver habilidades importantes como análise de dados científicos trabalha em equipe e resolução de problemas. Além disso, podem se familiarizar com diferentes técnicas laboratoriais utilizadas nessa área.

A importância do ensino da biotecnologia no ensino médio vai além do aspecto científico. Também, promove a conscientização sobre assuntos éticos relacionados ao uso de organismos vivos em pesquisas e produção industrial.

Os estudantes aprendem sobre as implicações sociais e ambientais das tecnologias biológicas e são incentivados a refletir sobre seus impactos.

Portanto, incluir o estudo da biotecnologia no currículo escolar proporciona aos estudantes uma compreensão mais abrangente do mundo ao seu redor e, ajuda a prepará-los para enfrentar desafios futuros e tomar decisões informadas sobre questões relacionadas à saúde, meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

Objetivo: Identificar as principais técnicas utilizadas atualmente nas áreas de agricultura, pecuária, saúde e produção de medicamentos relacionados a biotecnologia, aplicando estes conhecimentos na resolução de questões contextualizadas e multidisciplinares.

12.7 – PROJETOS INTERSETORIAIS

A Seduc por meio da Superintendência de Modalidades e Temáticas Especiais / Gerência de Programas e Projetos Intersetoriais tem como objetivo implantar e implementar os programas, projetos e ações Intersetoriais relacionados à promoção dos direitos humanos, à sustentabilidade, à diversidade e inclusão social, à cidadania e ética de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que sejam estudantes da Rede Pública Estadual de Educação do Estado deGoiás, com ênfase na formação cognitiva e no desenvolvimento humano.

E, fundamentados Recomendações e práticas para conservação e preservação do cerrado para o Estado de Goiás.

✓ Programa Equidade Racial / Relações étnico-raciais e racismo, com ênfase no trabalho pedagógico com as Leis: 10.639/03 e 11.645/08.

✓ Programa de Mediação Educacional pautado na Comunicação Não Violenta, na justiça Restaurativa e Construção de Paz e Protagonismo estudantil, no contexto das relações interpessoais e educacionais no âmbito escolar. Uma Mediação focada na construção de um ambiente propício ao desenvolvimento processo ensino e maior garantia da aprendizagem, considerando um olhar específico para as temáticas que podem gerar conflitos, se não consideradas a partir das garantias estabelecidas leis, resoluções e normas legais: Direitos Humanos e Cidadania; Mulher e Diversidade; Intolerância Religiosa; Educação/Sexualidade Humana; Direitos da Criança e do Adolescentes; Cultura e interculturalidade; Bullying e Cyberbullying.

✓ E ainda, contemplar no decorrer do ano letivo: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016); educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717); educação ambiental (Lei nº9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218); educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919); processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320); educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221); educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422); bem como, saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023). "Na BNCC, essas temáticas são contempladas em habilidades dos componentes curriculares, cabendo aos sistemas de ensino e escolas, de acordo com suas especificidades, tratá-las de forma contextualizada". (BNCC, p. 19 e 20). Assim, ressaltamos a importância e necessidade de abordamos essas temáticas no desenvolvimento curricular, não de forma pontual e disciplinar, mas de forma, integrada ao processo de ensino e aprendizagem interdisciplinar e transdisciplinar, considerando a metodologia de projetos uma excelente estratégia materialização desse trabalho pedagógico.

✓Jogos Estudantis do Estado de Goiás – JEEG's

Os Jogos Estudantis do Estado de Goiás – JEEG's têm por objetivo promover por meio da prática esportiva a integração, intercâmbios e desenvolvimento global dos estudantes/atletas das Unidades Escolares da Educação Básica (públicas e privadas), proporcionando a esse público diferentes experiências esportivas, além de incentivar a prática de modalidades Olímpicas, Paraolímpicas e Interculturais nas redes de ensino e promover ampla mobilização da juventude estudantil goiana em torno do esporte.

Ao educar o jovem por meio da prática desportiva escolar estamos cada vez mais difundindo e reforçando a construção da cidadania e os ideais do movimento Olímpico e Paraolímpico e fortalecendo os princípios da inclusão por meio do esporte direcionados para a construção de um mundo melhor e mais pacífico, livre de qualquer tipo de discriminação, entendimento da diversidade humana e dentro do espírito de compreensão mútua, fraternidade, solidariedade, cultura da paz e fair–play. Por meio da participação nas modalidades desportivas, crianças e jovens constroem seus valores, seus conceitos e desenvolvem as relações interpessoais vivenciadas.

Os Jogos Estudantis do Estado de Goiás tem por objetivos específicos: a) Utilizar o esporte e seus valores como ferramenta de inclusão e transformação social da juventude de Goiás; b) Fomentar a prática do esporte escolar com fins educativos e visando reduzir a evasão escolar; c) Possibilitar a identificação de talentos esportivos nas escolas; d) Garantir conhecimentos na área do desporto

Olímpico e Paraolímpico, de modo que estimule na classe estudantil o gosto pela prática esportiva, oferecendo mais oportunidades de acesso ao esporte escolar; e) Demonstrar os benefícios que a prática esportiva escolar pode trazer à saúde do ser humano, quando bem orientada; f) Reconhecer e valorizar o trabalho do profissional que atua na área de educação física em nosso Estado; g) Promover o intercâmbio sócio esportivo e cultural entre os estudantes e profissionais da área das diversas regiões do Estado; h) Estimular a participação dos estudantes/atletas com deficiência, oportunizando o intercâmbio e o aprendizado por meio do esporte; i) Resgatar os costumes dos povos do campo, indígenas e quilombolas por meio das modalidades esportivas interculturais; j) Contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes/atletas como ser social, autônomo, democrático e participativo, estimulando o pleno exercício da cidadania por meio do esporte; k) Selecionar as Escolas, os estudantes/atletas e representantes estaduais para participação do Estado de Goiás nos eventos nacionais: Jogos Escolares Brasileiros – JEB´s, promovidos pela Confederação Brasileira de Desporto Escolar – CBDE e Jogos da Juventude, promovido pelo Comitê Olímpico do Brasil – COB.

DAS CATEGORIAS

Nossos alunos participarão das disputadas nas seguintes categorias: • • Juvenil masculino e feminino– 15 até 17 anos (nascidos em 2006, 2007 e 2008);

DAS MODALIDADES

As modalidades serão disputadas como segue: Modalidades Coletivas I – Basquetebol (feminino e masculino); II – Futsal (feminino e masculino); somente a categoria infanto é seletiva para etapa nacional. III – Handebol (feminino e masculino); IV – Voleibol (feminino e masculino); Modalidades Individuais I – Atletismo (feminino e masculino); II – Badminton (feminino e masculino); III – Ciclismo (feminino e masculino); IV – Ginástica Artística (feminino e masculino); V – Ginástica Rítmica (feminino); VI – Judô (feminino e masculino); VII – Karatê (feminino e masculino), somente categoria infanto; VIII – Natação (feminino e masculino); IX – Taekwondo (feminino e masculino); X – Tênis De Mesa (feminino e masculino); XI – Vôlei De Praia (feminino e masculino); XII – Wrestling (feminino e masculino); XIII – Xadrez (feminino e masculino), somente categoria infanto.

DA REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Os Jogos Estudantis do Estado de Goiás são uma realização do Governo do Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, executado pelo Comitê Central Organizador – CCO constituído pela Superintendência de Desporto Educacional, Arte e Educação – SDEAE,

Gerência de Desporto Educacional – GEDE, com a co–organização das Coordenações Regionais de Educação – CRE's e das administrações municipais participantes do evento.

A organização e a direção dos JEEG's/2023 ficarão a cargo da SDEAE/GEDE e das CRE's. A execução dos JEEG's/2023 ficará a cargo do Comitê Central Organizador – CCO composto por membros designado pela SDEAE, com a competência e responsabilidade sobre todos os aspectos técnicos e administrativos do evento.

DA PARTICIPAÇÃO

Os Jogos Estudantis do Estado de Goiás são destinados às representações das Unidades Escolares de Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública (municipal, estadual e federal) e Particular, sendo que cada Unidade Escolar poderá se fazer representar por equipe e/ou estudante em conformidade com regulamento específico de cada modalidade.

Para ter condição de participação nos jogos é indispensável que o estudante esteja regularmente matriculado no ano de 2024, em uma Unidade Escolar da Rede de Ensino do Estado de Goiás, e que tenha frequência comprovada de no mínimo 75%.

O estudante poderá participar em 01 (uma) modalidade coletiva e 01 (uma) modalidade individual. § Único– No caso de coincidência de data, horário e local na programação dos jogos e/ou competições, a organização ficará isenta da responsabilidade na alteração da programação, sendo de responsabilidade do professor e da Unidade Escolar o critério de escolha de qual modalidade será a priorizada.

Nas Fases II e III a Secretaria Geral do Comitê Central Organizador – CCO, emitirá uma CREDENCIAL com código de barra personalizada (individual) que será o documento oficial de identificação obrigatório para participar na competição (jogo, prova, pesagem ou combate) e ter direito a todos os serviços oferecidos pela organização (Centro de Convivência, transporte, hospedagem, restaurante e outros).

Na Fase I a documentação exigida poderá ser a credencial ou apresentação pessoal dos seguintes documentos: a. Cédulas de Identidade expedida por Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas, Polícia Militar e Polícia Federal (original ou cópia autenticada); b. Protocolo de solicitação para emissão da Cédula de Identidade mencionada na alínea "a" com a Certidão de Nascimento (original ou cópia autenticada); c. Passaporte; d. Carteira de Trabalho (com foto); e. Documentos digitais (e-título, e RG digital) apresentados nos respectivos aplicativos oficiais.

O participante que apresentar a via original do documento oficial de identificação danificado, ilegível, com fisionomia diferente que não permita a completa identificação dos seus caracteres essenciais ou assinatura poderá participar do evento desde que apresente outro documento de identificação.

PROJETO
POLÍTICO
PEDAGÓGICO
ACESSE O QRCODE
OU LINK:
ACESSE.ONE/USIRV
CEPI "GRICON E SILVA"
GS
RIANÁPOLIS - GO
CRE
CERES
Coordenação
Regional de Educação
de Ceres
SEDUC
Secretaria de
Estado da
Educação
GOIÁS
GOVERNO DO ESTADO